

**INSTITUTO FEDERAL  
PARANÁ**

# ***PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI***

***2009 - 2013***



**MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO**



**Instituto Federal do Paraná**

**Alípio Santos Leal Neto**

Reitor

**Pedro Antônio Bittencourt Pacheco**

Chefe de Gabinete – Reitoria

**Eden Januário Netto**

Assessor da Reitoria

**Carlos Alberto de Ávila**

Pró-reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Paulo Tetuo Yamamoto**

Pró-reitor de Administração e Infraestrutura

**Zita Castro Machado**

Pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão

**Neide Alves**

Pró-reitora de Gestão de Pessoas e Assuntos Estudantis

**Marco Aurélio Visintin**

Pró-reitor de Relações Institucionais e Inovação

**Luiz Gonzaga Alves de Araújo**

Diretor Geral – *Campus Curitiba*

**Irapuru Haruo Flório**

Diretor Geral – *Campus Paranaguá*

**Irineu Mário Colombo**

Diretor Geral – *Campus Foz do Iguaçu*

**Gilson de Lima Moraes**

Diretor Geral – *Campus Paranavaí*

**José Carlos Ciccarino**

Coordenador Geral de Educação a Distância

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>1 PERFIL INSTITUCIONAL.....</b>	<b>9</b>
1.1 Síntese histórica .....	9
1.2 Natureza Institucional .....	10
1.3 Inserção Regional.....	10
1.4 Missão.....	19
1.5 Valores .....	19
1.6 Finalidades .....	20
1.7 Objetivos.....	21
<b>2 PLANEJAMENTO DA GESTÃO .....</b>	<b>23</b>
2.1 Objetivos e metas da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças ..	23
2.2 Objetivos e metas da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura .....	25
2.3 Objetivos e metas da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	26
2.4 Objetivos e metas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assuntos Estudantis .....	29
2.4.1 Objetivos relativos às políticas de Gestão de Pessoas .....	29
2.4.2 Objetivos relativos às políticas de Assuntos Estudantis.....	31
2.5 Objetivos e metas da Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Inovação .....	32
2.6 Objetivos e metas da EaD .....	35
<b>3 POLÍTICAS DE GESTÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>37</b>
3.1 Áreas/Níveis/âmbitos de atuação .....	37
3.2 Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão.....	37
3.3 Políticas de responsabilidade social .....	39
3.4 Políticas de Relações Institucionais.....	40
<b>4 GESTÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>42</b>
4.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão .....	42
4.1.1 Organograma Reitoria.....	42

4.1.2	Organograma dos <i>Campi</i> .....	43
4.1.3	Órgãos Colegiados e de Representação .....	43
4.1.3.1	Conselho Superior .....	43
4.1.3.2	Colégio de Dirigentes.....	45
4.1.4	Órgãos de Apoio às atividades acadêmicas .....	45
<b>5</b>	<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS .....</b>	<b>50</b>
5.1	Corpo Docente.....	50
5.1.1	Composição atual.....	50
5.1.2	Expansão do Quadro (2009-20011) .....	51
5.1.3	Critérios de Seleção e Contratação.....	52
5.1.4	Plano de Carreira .....	52
5.1.5	Programas de qualificação e de apoio .....	54
5.1.6	Mecanismos de Avaliação.....	55
5.2	Corpo Técnico-Administrativo.....	55
5.2.1	Composição atual.....	55
5.2.2	Expansão do Quadro (2009-20013) .....	57
5.2.3	Critérios de Seleção e Contratação.....	57
5.2.4	Plano de Carreira .....	58
5.2.5	Programas de qualificação e de apoio .....	58
5.2.6	Mecanismos de Avaliação.....	58
5.3	Corpo Discente .....	59
5.3.1	Formas de Ingresso .....	59
5.3.2	Programas de apoio pedagógico e financeiro .....	59
5.3.3	Organização Estudantil .....	59
<b>6</b>	<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ACADÊMICA.....</b>	<b>60</b>
6.1	Organização Didático-pedagógica.....	60
6.1.1	Diretrizes curriculares.....	60
6.1.2	Princípios pedagógicos e metodológicos .....	61
6.1.3	Diretrizes para estruturação dos Projetos Pedagógicos dos cursos .....	63

6.1.4	Atividades de Prática Profissional .....	63
6.1.5	Atividades Complementares .....	64
6.1.6	Projetos de Conclusão de Cursos .....	64
6.2	Oferta de Cursos .....	65
6.2.1	Cursos em andamento .....	65
6.2.1.1	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio: .....	65
6.2.1.2	Cursos Técnicos Subseqüentes: .....	65
6.2.1.3	Cursos Superiores de Tecnologia .....	65
6.2.2	Cursos a serem ofertados até 2013: .....	66
<b>7</b>	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA .....</b>	<b>67</b>
7.1	Demonstrativos das áreas por tipo de construção .....	67
7.2	Demonstrativos das áreas por campus .....	68
7.2.1	<i>Campus Curitiba</i> .....	68
7.2.2	<i>Campus Paranaguá</i> .....	70
7.2.3	<i>Campus Foz do Iguaçu</i> .....	73
7.2.4	<i>Campus Umuarama</i> .....	75
7.2.5	<i>Campus Jacarezinho</i> .....	77
7.2.6	<i>Campus Paranavaí</i> .....	79
7.2.7	<i>Campus Telêmaco Borba</i> .....	81
7.2.8	<i>Campus Londrina</i> .....	84
7.3	Acervo das bibliotecas .....	85
<b>8</b>	<b>MARKETING INSTITUCIONAL .....</b>	<b>86</b>
<b>9</b>	<b>ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>Gestão Econômica</b>
	<b><i>Financeira</i> .....</b>	<b>88</b>
	<i>Forma de Rateio dos Recursos</i> .....	91
	<i>Controle Financeiro Para Utilização dos Recursos</i> .....	91
<b>10</b>	<b>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>92</b>
10.1	Diretrizes e dimensões da avaliação .....	92



**MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO**



10.2 Autoavaliação Interna .....	93
10.3 Mecanismos de Acompanhamento da Avaliação.....	93
<b>11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>94</b>



## APRESENTAÇÃO

Neste ano de 2009 em que se comemoram os 100 anos da Educação Profissional no Brasil, comemora-se também o movimento mais significativo, de que já se teve notícia no Brasil, de expansão e valorização dessa modalidade educacional.

De 1.909, onde estão os marcos das primeiras iniciativas governamentais em relação à educação profissional, até 2.002, foram criadas, em todo o país, apenas 140 escolas de educação profissional e tecnológica da rede federal. O plano de expansão da educação profissional e tecnológica, desencadeado em 2009 pelo Ministério de Educação, elevará esse número para 354 instituições da rede, até 2.010.

Essa política do atual Governo Federal vem se materializando na criação de 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o território nacional, como uma das grandes ações governamentais, consubstanciada em projeto instituído pela Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2.008. A magnitude deste projeto está sendo implantada com recursos exclusivos do tesouro nacional, ou seja, sem financiamento externo de agências ou bancos de fomento. Este é um marco histórico da educação profissional brasileira, que somente neste ano, já tem programada a inauguração de 100 unidades até dezembro, como meta de comemoração do centenário da rede e representa o maior investimento na educação, que passou a ser tratada de forma sistêmica e não compartimentada.

Com mais flexibilidade de atuação e com estrutura mais adequada para reforçar e fomentar as políticas sociais, os institutos se constituem como modelo inovador, compatibilizado com a realidade nacional que respeita as necessidades e peculiaridades de cada região. Fundamentam suas ações em um projeto político-pedagógico que coloca a educação como instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentável, enfatizando que o desenvolvimento econômico deve



servir e garantir o desenvolvimento humano, social, cultural e político, combatendo as desigualdades sociais e regionais assim como todas as formas de discriminação; defendendo os valores sociais do trabalho e da dignidade humana e contribuindo decisivamente para a construção de uma nova sociedade.

O Instituto Federal do Paraná – IFPR – atuará em diversas áreas, prioritariamente naquelas em que já possui experiência consolidada: a área de serviços, compreendendo o comércio, a gestão, a informática e a saúde e o setor primário da economia, principalmente a agroecologia e a aquicultura.

Além do ensino na modalidade presencial, o IFPR continuará a atuar fortemente na Educação a Distância, já que se constituía como ponto forte da então Escola Técnica da UFPR, antes de sua transformação em instituto. Foi o primeiro programa de educação pública da Rede Federal, tendo sido reconhecido e se constituído como referência importante para a criação, pelo MEC do Programa E-TEC Brasil – Escola Técnica Aberta do Brasil – em função da qualidade comprovada, reconhecida e referenciada nacionalmente. Hoje há pontos de presença em mais de 240 municípios só no Estado do Paraná.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições *multicampi* com unidades em diversos municípios e no Paraná e está previsto, no Projeto Nacional, a implantação de seis *Campus* descentralizados, localizados em Paranaguá, Foz do Iguaçu, Umuarama, Paranavaí, Jacarezinho e Telêmaco Borba.

Ao projeto nacional foi acrescentado o *Campus* de Curitiba, aproveitando-se a estrutura instalada da então Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, e mais recentemente o *Campus* de Londrina, federalizando-se uma iniciativa particular que não se viabilizou. Assim, o Paraná terá oito *Campus*, que com exceção do de Curitiba, que já possui um corpo discente mais numeroso, deverá abrigar mais de 1.200 alunos cada um.

Além desses *campi*, o Instituto Federal do Paraná vem empreendendo esforços e implementando ações para a viabilização de diversos pólos avançados de





ensino, e atividades de extensão em parceria com os governos municipais e estadual, entidades da sociedade civil representativas das classes patronal e dos trabalhadores, além de outros órgãos federais.

Desta forma, haverá no Paraná ampliação significativa de vagas para os cursos presenciais e a distância do IFPR - hoje na faixa de 20.000 - podendo chegar a 50.000 até 2012.

Além do ensino, Projetos e programas de pesquisa e extensão deverão ser implantados em parcerias com diferentes setores da sociedade, mediante convênios, contratos ou intercâmbios com outras instituições nacionais ou internacionais, envolvendo docentes e discentes dos diversos níveis e modalidades de educação no atendimento às demandas locais, regionais e institucionais.

O IFPR se propõe pautar e executar suas atividades em estreita parceria com a sociedade, com os movimentos sociais, as entidades e ou instituições públicas ou privadas representativas das classes patronal e dos trabalhadores, garantindo a representação e participação desses segmentos no seu Conselho Superior bem como nos Conselhos Consultivos Comunitários e Empresariais. Essa articulação com a sociedade e com representantes do mercado de trabalho certamente trará ao processo educativo e formativo, valiosa contribuição em relação à compreensão dos valores sociais do trabalho e da dignidade da humana. Isso é essencial ao processo educacional que se munirá de condições de despertar nas pessoas a consciência cidadã voltada para a compreensão da realidade social em que vivem e a importância da participação no processo de transformação desta realidade, para que se possa construir uma sociedade mais livre, igualitária, justa, fraterna, solidária e soberana.



## 1 PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1 SÍNTESE HISTÓRICA

O Instituto Federal do Paraná (IFPR), criado em 29 de dezembro de 2008 tem sua origem na Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR).

Por sua vez, a ET-UFPR originou-se da Escola Alemã, fundada em 1869 por Gottlieb Müller e Augusto Gaetner e pertencia à antiga Colônia Alemã de Curitiba. Até 1914, o estabelecimento foi denominado de Escola Alemã, e depois desta data passou a ser chamado de Colégio Progresso e posteriormente de Academia Comercial Progresso.

Em 1941, a então Academia Comercial Progresso foi adquirida pela Faculdade de Direito da UFPR, sendo autorizada a funcionar sob a denominação de Escola Técnica de Comércio, anexa à Faculdade de Direito.

Em 22 de janeiro de 1974, o Conselho Universitário decidiu integrá-la à Universidade, como órgão suplementar e, a partir de 1986, ela passou a ser denominada Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Paraná.

A partir de 14 de dezembro de 1990, ao aprovar a reorganização administrativa da Universidade, o Conselho Universitário alterou sua denominação para Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, vinculando-a à Pró-Reitoria de Graduação e, em novembro de 1997, por decisão deste mesmo Conselho, foi classificada como Unidade da UFPR.

Em sessão do Conselho Universitário (COUN) da UFPR, realizada em 19 de março de 2008, a Escola Técnica foi autorizada a aderir ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), cujo principal objetivo é a expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.



Dessa forma, após 68 anos, a ET-UFPR desvincula-se da UFPR e transforma-se em uma autarquia federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

## 1.2 NATUREZA INSTITUCIONAL

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição pública e gratuita de educação superior, básica e profissional, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O IFPR possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Possui três *campi* em funcionamento: Curitiba, Paranaguá e Foz do Iguaçu; um *campus* em Londrina, que iniciará suas atividades no 2º semestre de 2009 e, decorrente do plano de expansão da educação profissional proposta pelo Ministério da Educação (MEC), até 2010, terá *campi* nas cidades de Telêmaco Borba, Umuarama, Jacarezinho e Paranaíba, além de núcleos avançados, na medida da sua capacidade física, orçamentária e de recursos humanos, em outros municípios do Estado do Paraná.

## 1.3 INSERÇÃO REGIONAL

O Paraná é um dos estados brasileiros que mais se destaca no crescimento econômico e na qualidade de vida, conforme revela seu IDH médio. A economia paranaense está entre as cinco maiores do país, tendo apresentado, no ano de 2008, um crescimento de 5,8%, atingindo um PIB de 169,8 bilhões de reais, correspondente a 5,84% do PIB nacional (IPARDES, 2008).

Na composição do PIB paranaense, o setor de serviços é o que mais se destaca, correspondendo a 62,7% do total, seguido dos setores industrial e agropecuário, que participam, respectivamente, com 29,1% e 8,2%.

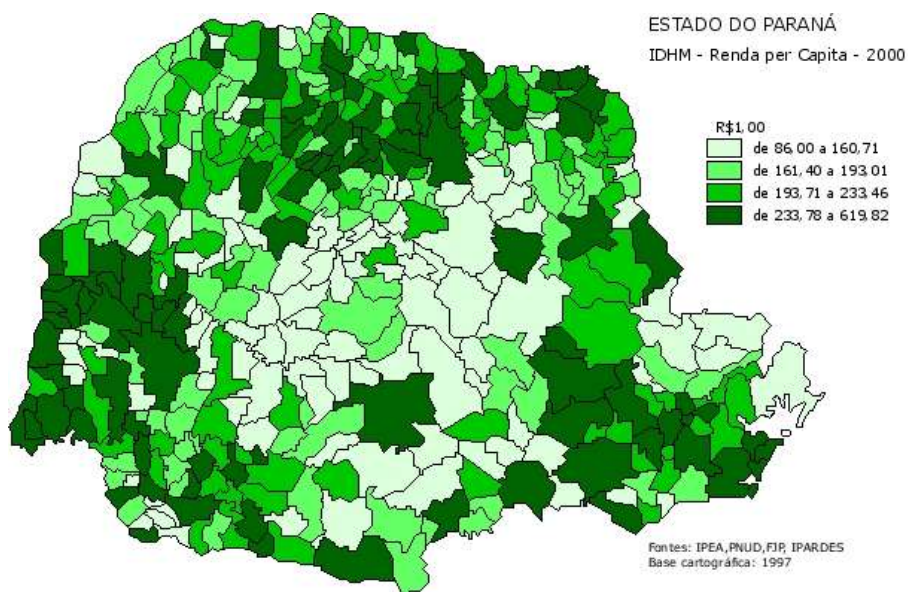


O Paraná é o maior produtor nacional de grãos, apresentando uma pauta agrícola diversificada, na qual se destacam a soja, o milho, o trigo, o feijão e a cana-de-açúcar. Na pecuária, o maior destaque é da avicultura, que corresponde a 25,3% do total de abates do País. Nos segmentos de bovinos e suínos, a participação do Estado atinge 4,2% e 16,0%, respectivamente (IPARDES, 2008).

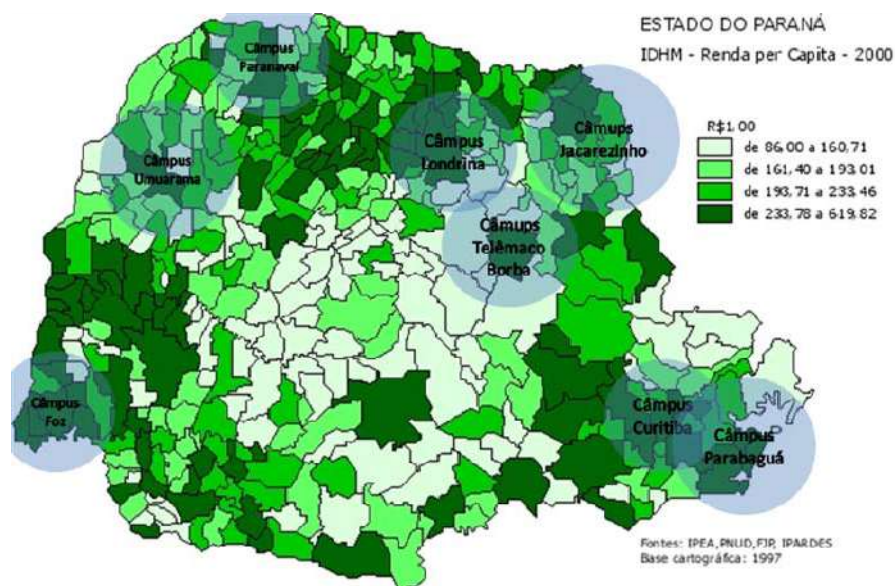
No setor industrial, predominam os segmentos de alimentos e bebidas, refino de petróleo e fabricação/ montagem de veículos automotores.

No comércio internacional se destacam as transações principalmente, com a Argentina e a Alemanha. Entre os principais produtos exportados estão a soja, material de transporte e carne, enquanto os mais importados são materiais de transporte, produtos químicos e derivados de petróleo.

O IFPR oferece condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho necessários ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Por isso, a distribuição espacial dos *campi* procurou contemplar o Estado como um todo, ao situar as unidades em municípios considerados pólos de desenvolvimento regional, e já está prevista a ampliação da rede por meio da implantação de núcleos avançados vinculados diretamente aos *campi* instalados; sendo que a expansão futura deverá contemplar as regiões com carência de Atendimento e com baixo IDH como: sudoeste, sudeste, centro-sul, norte-central e metropolitana.



Mapa demonstrativo da situação do IDH do Estado do Paraná.



Mapa demonstrativo da situação do IDH do Estado do Paraná com os atuais CAMPIS do INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ.

O **campus de Curitiba** localiza-se na cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná. De acordo com estimativas de 2007, sua população municipal é de 1.797.408 habitantes, sendo a maior cidade do sul e a sétima maior do país. A Região Metropolitana de Curitiba, formada por 26 municípios, possui 3.335.588 habitantes. De acordo com o recente estudo do IBGE, Curitiba é o quarto maior PIB brasileiro e o maior da região Sul, representando 1,39% do total de riquezas produzidas no país.

Uma das metrópoles brasileiras mais prósperas, organizadas e com melhor qualidade de vida. Curitiba é um modelo em soluções de urbanismo, educação e meio ambiente. Cidade de cultura eclética e fortemente influenciada por imigrantes italianos, alemães, poloneses e ucranianos, dos quais descende a maioria da população de Curitiba. Esse fato é logo percebido por quem chega e nota a arquitetura, gastronomia e costumes locais.

No século XX, no cenário da cidade planejada, a indústria se agregou com força ao perfil econômico antes embasado nas atividades comerciais e do setor de serviços. A cidade enfrentou, especialmente nos anos 1970, a urbanização acelerada, em grande parte provocada pelas migrações do campo, oriundas da substituição da mão-de-obra agrícola pelas máquinas.

Pelas suas dimensões e indicadores, a cidade de Curitiba é atualmente melhor caracterizada se consideramos a Região Metropolitana de Curitiba (RMC), que compreendia inicialmente 14 municípios: Curitiba, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Colombo, Contenda, Mandirituba, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais.

Essa configuração se manteve até a década de 90, quando começam a ocorrer os primeiros desmembramentos de municípios metropolitanos: Fazenda Rio

Grande é criado em 28 de janeiro de 1990; Tunas do Paraná em 30 de abril de 1990; Itaperuçu em 09 de novembro de 1990 e, em 18 de março de 1992, Pinhais.

Os limites do território metropolitano, entretanto, só são alterados em 1994 pela lei estadual n.º 11.027/94. Foram incluídos os municípios de Cerro Azul, Doutor Ulysses (desmembrado de Cerro Azul em 20 de novembro de 1990), Quitandinha (desmembrado de Contenda e de Rio Negro em 13 de junho de 1961), e Tijucas do Sul.

Em 1995 os contornos da RMC são mais uma vez expandidos pela Lei Estadual 11.096/95, com a inserção de Adrianópolis (desmembrado em 25 de julho de 1960 de Bocaiúva dos Sul). Registra-se nesse mesmo ano o desmembramento de Campo Magro do município de Almirante Tamandaré (11 de dezembro de 1995). A inclusão de Agudos do Sul (desmembrado de Tijucas do Sul em 25 de julho de 1960) pela Lei Estadual 12.125/98 marca a última alteração da década de 90. O território da RMC permanece com 25 municípios até a inserção da Lapa, por meio da Lei Estadual 13.512/2002, assumindo assim sua configuração atual.

O campus Curitiba do IFPR, inserido no contexto da Região Metropolitana de Curitiba, atuará especialmente na oferta de vagas para cursos técnicos de nível médio, otimizando a estrutura física e de laboratórios da extinta Escola Técnica da UFPR. Além destes, o campus prevê também a oferta de outros níveis de ensino, como as licenciaturas e os bacharelados.

**O campus Foz** está situado na cidade de Foz do Iguaçu, no extremo Oeste do Paraná, fazendo divisa com Paraguai e a Argentina, com o Parque Nacional do Iguaçu (onde estão as Cataratas do Iguaçu), com o Lago de Itaipu e demais municípios do Oeste do Estado.

Foz do Iguaçu conta hoje com população estimada em 319.189 habitantes e integra uma área urbana com mais de 700 mil habitantes, constituída também por

Ciudad del Este, no Paraguai, e Puerto Iguazu, na Argentina. Na cidade localiza-se a Usina Hidrelétrica de Itaipu, a maior do mundo.

Os 51 municípios do Oeste do Paraná polarizam-se no entorno das cidades de Toledo e Cascavel, sendo que Toledo (a 120 km), e Medianeira (a 55 km) ofertam educação profissional e tecnológica, abrigando *campus* da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Em Foz, o SENAI, o SENAC e duas escolas da rede estadual ofertam educação profissional e tecnológica.

Por sua localização de fronteira, a realidade social de Foz do Iguaçu é bastante difícil, com elevado índice de criminalidade, a despeito da presença dos órgãos de fiscalização, controle e repressão ali alocados. A Delegacia da Receita Federal realiza numerosas apreensões de mercadorias contrabandeadas ou irregulares, e a Polícia Federal, que patrulha a margem do Lago de Itaipu e a rodovia BR 277, realiza forte repressão ao narcotráfico e contrabando de armas. O Exército Brasileiro, instalado em Foz, além de suas atividades corriqueiras, também apóia as ações da Receita e da Polícia Federais.

A realidade educacional em que o *campus* está inserido reflete as condições de dificuldades sociais da população: 47% dos adolescentes de 16 a 17 anos estão fora da escola. Isso porque, por necessidade de sobrevivência, os jovens de renda baixa, trabalham em lojas em Ciudad de Leste, ou carregando mercadorias vindas do Paraguai. Em se tratando de jovens de 18 e 24 anos de idade, o índice aumenta para 76%, demonstrando a imensa defasagem de escolaridade na região.

Dado importante que revela a ausência de qualificação da força de trabalho é o de que 45% dos jovens de Foz são trabalhadores informais, a maioria atuando na construção civil, o que reflete a necessidade de oferta de Formação Inicial e Continuada – FiC-Proeja – neste segmento, além do Curso Técnico em Edificações. Igualmente importante, refletindo a vocação local, é a necessidade de qualificação para a área de aqüicultura, devido às produções associadas ao grande Lago de Itaipu e para as áreas ligadas ao turismo, como Técnico em Cozinha e Técnico em



Restaurante e Bar. Ressalte-se ainda que com a escassez de professores de física, informática e artes (Licenciatura em Ciências da Natureza, Informática e Artes com desenho computacional), os cursos de Licenciatura respondem por importante demanda da Região.

**O campus Londrina** está situado no município de Londrina, no Norte de Estado. É a segunda maior cidade do Paraná e a quarta maior da Região Sul. É um importante pólo de desenvolvimento regional e exerce grande influência sobre todo o Estado. Com cerca de 500.000 habitantes e uma área total de 1.650,809 km<sup>2</sup> fica a 369 km da capital paranaense, Curitiba,

A atividade econômica fundamental é agricultura, com produção de: café, trigo, soja, milho, algodão, rami, feijão, cana-de-açúcar, amendoim, arroz, frutas (principalmente a uva-íthalia) e hortaliças, mas, também destaca-se uma pecuária de qualidade e um nascente parque industrial nas áreas da agroindústria, tecelagem e confecções. Porém, a grande característica de Londrina, como força econômica, é a atividade comercial e o setor de serviços, que atendem não só o município, mas toda a região. O comércio é o responsável por maior parte da renda municipal, mantendo-se em constante expansão.

Todas estas características fazem da cidade de Londrina um pólo econômico consolidado e com uma população, na faixa de educação que precisa se preparar para o mercado de trabalho, cada vez mais exigente.

O número de matrículas nos cursos profissionalizantes técnicos está bem abaixo daquele que a cidade necessita. Dessa forma, a presença do IFPR se faz tão necessária, principalmente para a formação de técnicos em saúde. O IFPR deve implementar os cursos técnicos em Saúde Bucal, Prótese Ortodôntica, Enfermagem, Massoterapia e Informática, com perspectivas de ampliação para a Radiologia e Nutrição.

O **campus de Paranaguá** localiza-se na cidade de Paranaguá, no litoral do Estado, a 91 km da capital. É a mais antiga cidade do Paraná, com uma área de 826,652 km<sup>2</sup> e uma população de mais de 133.000 habitantes. Suas atividades econômicas estão centradas no Porto Dom Pedro II, importante terminal hidroviário que interliga o Estado a todas as demais regiões, bem como a outros Estados e ao exterior.

A cidade constitui-se como referência litorânea paranaense pela importância do porto, corredor de exportação do Estado, além de aglutinador e indutor do comércio, turismo, agricultura e pesca.

No que se refere aos dados econômicos, o município tem um PIB per capita de US\$ 3,316.21 e um PIB total de US\$ 379,682,420, com a participação dos setores assim distribuída: agropecuária: 0.29%; indústria: 20.83%; serviços: 78.89%.

Na produção agrosilvopastoril, os principais produtos são: a banana, o camarão marinho (de captura) e alevinos e na indústria, predomina a Química e de produtos alimentares.

Também se destacam as áreas de serviços, e comércio e indústria, com os seguintes números de estabelecimentos:

- ✓ Comércio varejista, 1166
- ✓ Comércio atacadista: 209
- ✓ Indústria: 191

O Campus Paranaguá do IFPR situa-se no bairro Porto Seguro, com acesso pela PR – 407, conhecida como Rodovia Paranaguá – Pontal, sendo de fácil acesso a quase todos os municípios do Litoral, o que aumenta a possibilidade de atendimento aos moradores de outros municípios do litoral paranaense.

Isso se reveste de significativa importância, pois apenas Matinhos e Pontal do Paraná, outros municípios do litoral, contam com campus da Universidade Federal

do Paraná e apenas escolas da rede estadual ofertam educação profissional e tecnológica.

A realidade educacional em que o campus está inserido reflete as condições de cidade portuária e litorânea, com pouca exploração do potencial turístico existente. Há ausência de qualificação da força de trabalho e a maior parte dos trabalhadores, atua nas atividades de pesca, o que reflete a necessidade de oferta de FIC-Proeja neste segmento, além do Curso Técnico em Aquicultura. Igualmente importante, é a necessidade de qualificação para a área de logística e mecânica, devido às atividades do porto e de seu entorno. Oferecer cursos na área de Hospitalidade e Turismo, bem como na de Conservação e Restauro, contribuirá com o desenvolvimento local, tendo em vista que a cidade se coloca no seleto grupo de municípios brasileiros que são tombados pelo patrimônio histórico nacional. A indústria turística de Paranaguá vai crescer ainda mais com o tombamento, principalmente neste momento, em que se aguarda o início da construção do Terminal Marítimo de Passageiros. O tombamento do conjunto histórico e urbanístico de Paranaguá foi realizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), órgão do Ministério da Cultura. Com isso, cerca de 400 prédios, praças, logradouros públicos e até parte do Rio Itiberê passam a ter proteção de legislação federal, dada sua importância. A área tombada envolve as ruas XV de Novembro, General Carneiro, Conselheiro Sinimbu, Pêcego Júnior e vias transversais. Ressalte-se ainda que, com a falta de professores de física, química, matemática e artes (Licenciatura em Ciências da Natureza, pois em Artes a UFPR Litoral oferta), os cursos de Licenciatura respondem por importante demanda da Região. Devido ao contexto global, o Curso Técnico em Informática é outro potencial a ser implantado na região.

## 1.4 MISSÃO

Promover e valorizar a educação profissional e tecnológica, com base na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação do cidadão e da sustentabilidade da sociedade paranaense e brasileira, com amparo nos princípios da ética e da responsabilidade social.

### Visão

Ser modelo de instituição de educação profissional e tecnológica caracterizada pelo compromisso social, ambiental e com a sustentabilidade, capaz de atuar com inovação e de forma transformadora.

## 1.5 VALORES

São valores do IFPR:

- ✓ Compromisso com a construção do saber e reconhecimento dos saberes sociais;
- ✓ Promoção de educação de qualidade, inclusiva e integradora, formadora de profissionais competentes e comprometidos com a responsabilidade sócio-ambiental;
- ✓ Gestão participativa, dinâmica e transparente, comprometida com a qualidade de vida;
- ✓ Desenvolvimento de inovação tecnológica por meio de postura empreendedora;
- ✓ Comportamento ético orientado pelos princípios da dignidade humana, respeito às diferenças dos cidadãos e combate a todas as formas de discriminação;
- ✓ Respeito, preservação e disseminação da cultura e das tradições locais;
- ✓ Qualidade e excelência para promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos, para a satisfação da sociedade.

## 1.6 FINALIDADES

De acordo com a Lei de criação (Lei nº 11.892/08) e com seu Estatuto, o IFPR tem as seguintes finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

## 1.7 OBJETIVOS

São objetivos do IFPR:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;



- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## 2 PLANEJAMENTO DA GESTÃO

### 2.1 OBJETIVOS E METAS DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

OBJETIVOS	METAS	EXECUÇÃO
1. Implantar estruturalmente o INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ nos diversos Sistemas da Administração Federal.	1.1. Coordenar o processo de Inscrição do Instituto Federal do Paraná junto ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ; 1.2. Coordenar o processo de implantação da UO do Instituto Federal do Paraná; 1.3. Coordenar o processo de transição junto à UFPR, das atividades que envolvam a aplicação de recursos orçamentários, bem como sua execução;	2009
2. Consolidar estruturalmente o INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, visando ao recebimento dos Recursos Orçamentários Federais por meio da LOA-2010 e seguintes.	2.1. Coordenar o processo de fornecimento de informações institucionais a SPO/SE/MEC, visando à correta distribuição orçamentária da LOA-2010 e seguintes	2009 a 2014
3. Consolidar a Matriz de Distribuição Orçamentária entre os <i>Campi</i> do Instituto Federal do Paraná e da Estrutura Administrativa.	3.1. Coordenar o planejamento da distribuição dos recursos orçamentários destinados a Atender as atividades de todas as Pró-Reitorias do Instituto Federal; 3.2. Coordenar o planejamento da distribuição dos recursos orçamentários destinados a Atender as atividades de todos os <i>campi</i> do Instituto Federal;	2009 a 2014
4. Implantar o Sistema para a Execução Orçamentária do Instituto Federal do Paraná.	4.1. Criar um manual de procedimentos administrativos visando à implantação correta do procedimento de Execução Orçamentária; 4.2. Promover treinamento dos servidores da PROPLAN/IFPR que efetuarão a execução orçamentária; 4.3. Promover treinamento dos financeiros das pró-reitorias e dos <i>campi</i> que serão responsáveis pela montagem dos processos de execução orçamentária; 4.4. Coordenar, controlar e supervisionar a execução orçamentária dos recursos alocados às Pró-Reitorias e <i>campi</i> do Instituto Federal.	2009
5. Implantar o Sistema para a Execução Financeira do Instituto Federal do Paraná.	5.1. Criar um manual de procedimentos administrativos visando a implantação correta do procedimento de Execução Financeira;	2009



	<p>5.2. Promover treinamento dos servidores da PROPLAN/IFPR que efetuarão a execução financeira;</p> <p>5.3. Promover treinamento dos financeiros das pró-reitorias e dos <i>campi</i> que serão responsáveis pela montagem dos processos de execução financeira.</p>	
6. Desenvolver mecanismos que garantam a Gestão eficiente, responsável e transparente do IFPR.	<p>6.1. Subsidiar a administração superior do Instituto Federal nos processos de tomada de decisões que envolvam a aplicação de recursos orçamentários;</p> <p>6.2. Coordenar e orientar as Pró-Reitorias e <i>campi</i> do Instituto Federal em assuntos referente à captação de recursos por meio de descentralização de crédito das secretarias vinculadas ao Ministério de Educação ou quaisquer órgãos vinculados aos demais Ministérios do Governo Federal;</p> <p>6.3. Elaborar relatórios com a finalidade de evidenciar a transparência da aplicação dos recursos alocados no Instituto Federal;</p> <p>6.4. Estabelecer o relacionamento com os Órgãos de Controle Externos, visando a uma correta aplicabilidade da lei;</p> <p>6.5. Promover a articulação com o Órgão Central de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Planejamento e Orçamento (SPO-MEC).</p>	2009 a 2014
7. Desenvolver e implantar o Planejamento Institucional Participativo	<p>7.1. Coordenar o planejamento institucional do Instituto Federal do Paraná, utilizando os princípios da participação e pluralidade no âmbito do Instituto;</p> <p>7.2. Acompanhar o desenvolvimento do Plano Diretor, juntamente com a Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura.</p>	2010 a 2014
8. Implantar a Avaliação Institucional	<p>8.1. Coordenar e acompanhar o processo de avaliação institucional, objetivando a identificação dos pontos fortes e fracos, bem como identificando as potencialidades do Instituto;</p> <p>8.2. Coordenar as informações institucionais por meio de estipulação de critérios estatísticos, visando alimentar aos sistemas do Ministério da Educação.</p>	2010 a 2014

## 2.2 OBJETIVOS E METAS DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS	METAS	EXECUÇÃO
1. Dotar os <i>Campi</i> e demais setores de infraestrutura adequada para seu funcionamento.	1.1 Construir salas de aula, laboratórios, bibliotecas, áreas administrativas e de apoio bem como os demais espaços de cada <i>campus</i> de acordo com a programação de implantação de cada um deles.	2009-2013
2. Conservar e maximizar a utilidade dos bens móveis e imóveis do Instituto.	2.1 Manter as instalações adequadamente mobiliadas, atendendo as normas de conservação, manutenção, segurança e meio ambiente para o pleno desenvolvimento das atividades.	2009-2013
3. Criar e manter atualizado o inventário patrimonial	3.1 Gerir os bens patrimoniais cadastrando, controlando, mantendo e repondo com responsabilidade e zelo.	2009-2013
4. Suprir as diversas necessidades de serviços e materiais.	4.1 Adquirir os materiais, equipamentos e serviços com qualidade e eficácia atendendo as legislações pertinentes e otimizando os recursos.	2009-2013
	4.2 Especificação e padronização de móveis, equipamentos e materiais.	2009
	4.3 Elaboração de Cadastro de Fornecedores do IFPR	2009-2013
	4.4 Contratação dos serviços de segurança. Limpeza, portaria, motorista, manutenção de infraestrutura, combustível, telefonia fixa e móvel, correios e transportes.	2009
	4.5 Preparação da área de importação para aquisição de livros, equipamentos e materiais de laboratórios.	2010
5. Organizar a logística necessária ao recebimento, acondicionamento e distribuição de materiais.	5.1 Receber, armazenar e distribuir, com presteza, todos os materiais e serviços.	2009 a 2013
	5.2 Preparar o almoxarifado central	2009
	5.3 Construir o arquivo geral	2010
	5.4 Preparar o arquivo geral	2009
	5.5 Construir o almoxarifado central	2010
	5.6 Criar regulamentação da utilização, controle e manutenção dos veículos do IFPR	2009
6. Criar um modelo de gestão participativa.	6.1 Planejar, executar e controlar as atividades da Pró-reitoria em consonância com as demais áreas, agindo de forma integradora.	2009
	6.2 Preparar a área de protocolo geral, controle, análise de dados, emissão de relatórios gerenciais	2009

## 2.3 OBJETIVOS E METAS DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

OBJETIVOS	METAS	EXECUÇÃO
1. Elaborar/revisar a documentação de normatização pedagógica, adaptando-a à nova realidade do IFPR.	1.1. Coordenar a elaboração do PPI – Projeto Político-pedagógico Institucional. 1.2. Participar da elaboração do Regimento Interno e de outros documentos normativos que se fizerem necessários. 1.3. Elaborar as orientações para elaboração dos PPCs dos Cursos de tecnologia, dos técnicos de nível médio e dos cursos de Licenciatura. 1.4. Revisar/Elaborar os Regulamentos Didático-Pedagógicos dos Cursos regulares. 1.5. Atualizar os documentos: Regulamento do Projeto de Conclusão Curso – PCC, Regulamento das Atividades Complementares, Regulamento do Estágio Curricular, Regulamento do Colegiado de Curso, e demais normatizações de caráter didático-pedagógico. 1.6. Elaborar as Diretrizes para as Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	2009-2010
2. Definir as modalidades de cursos regulares a serem implantados nos diversos <i>campi</i> do IFPR	2.1. Definir a abertura de Cursos Técnicos Integrados, das demais modalidades de cursos regulares, Atendendo às condições de cada <i>Campus</i> e às demandas locais/regionais. 2.2. Definir os <i>campi</i> que abrigarão os cursos superiores. 2.3. Definir as áreas de atuação de cada um dos <i>campi</i> .	2009-2013
3. Elaborar e/ou revisar os Projetos Pedagógicos dos cursos regulares do IFPR	3.1. Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos em funcionamento. 3.2. Elaborar os PPCs dos novos cursos a serem implantados Até 2013.	2009-2010
4. Implantar os novos cursos no IFPR	4.1. Implantar os Cursos de Bacharelado, de Licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia nos <i>Campi</i> , conforme resolução dos colegiados. 4.2. Implantar novos Cursos Técnicos Subseqüentes, Cursos Técnicos Integrados e PROEJA nos <i>Campi</i> , de acordo com as definições aprovadas pelos Colegiados. 4.3. Implantar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores segundo demandas previamente levantadas.	2010-2013
5. Planejar e implantar melhorias nos Setores de Apoio às Atividades de Ensino	5.1. Implantar o Sistema de Biblioteca em todos os <i>Campi</i> . 5.2. Formular e instituir as Normas para Elaboração dos Trabalhos Acadêmicos. 5.3. Implantar o Sistema de Registro de Diplomas 5.4. Implantar o Sistema de Acompanhamento Acadêmico em todos os <i>Campi</i> .	2009-2010

	5.5. Desenvolver e implantar o Sistema Integrado de Secretarias Acadêmicas - SISA.	
6. Planejar e implantar Programa Especial de Formação de Professores.	6.1. Implantar o Regulamento do Programa de Formação pedagógica para Professores - Licenciatura e Especialização em Educação Profissional 6.2. Desenvolver Programa de capacitação para docentes dos diferentes níveis e modalidades 6.3. Realizar seminário de capacitação para o desenvolvimento dos projetos dos cursos. 6.4. Formular e implantar o Programa de Capacitação Docente e Experiências Profissionais Relevantes	2009-2010
7. Estruturar um Programa de Formação de Servidores.	7.1. Planejar e implementar um Programa de Formação de Servidores, de maneira a vincular as áreas de interesse dos mesmos às áreas prioritárias da Instituição, visando ao fortalecimento dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. 7.2. Apresentar plano ao MEC visando captação de bolsas de estudo para os servidores da Instituição.	2009-2013
8. Orientar e incentivar os <i>Campi</i> para a atuação em EAD, visando à estruturação de equipes com domínio das metodologias e técnicas desta modalidade.	8.1. Criar o portal único de EAD, agregando todas as produções acadêmicas e de extensão ofertadas para a comunidade externa e interna em todos os <i>Campi</i> . 8.2. Ofertar cursos de extensão, técnicos, FIC, de especialização e de graduação a distância com recursos próprios. 8.3. Ofertar, de forma permanente, cursos a distância de capacitação interna de servidores (metodologias, regulamentos, ambientação	2009-2013
9. Desenvolver e implantar ao setor de Programas de Pós-Graduação.	9.1. Promover debates, palestras e workshops para incentivar as iniciativas de criação de Programas de Pós-Graduação. 9.2 Nomear comissão para estabelecimento de normas e critérios para a criação de Cursos e Programas de Pós-Graduação. 9.3. Estabelecer e aprovar as normas e critérios para a criação de Cursos e Programas de Pós-Graduação, bem como seu Regulamento Geral e os dos programas. 9.4. Elaborar o Regulamento Geral da Pós-Graduação e promover a adequação dos regulamentos específicos de cada programa.	2009-2013
10. Desenvolver ações para o fortalecimento da pesquisa institucionalizada	10.1. Elaborar e aprovar no Conselho Superior regulamento para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC). 10.2. Estruturar os mecanismos de criação de Grupos de Pesquisa, bem como organizar suas atividades 10.3. Implementar um Comitê de Pesquisa e Ética. 10.4. Implementar um Sistema de Informações sobre a produção científica e tecnológica dos docentes, baseado na Plataforma Lattes de <i>curriculum vitae</i>	2009-2013

	10.5. Adquirir, instalar e implantar a Plataforma Lattes Institucional.	
11. Estreitar a interação com a comunidade empresarial, tendo em vista a melhoria das condições de inserção dos alunos no mundo do trabalho (Estágio e Emprego).	11.1. Realizar Workshop Tecnológico com Feira de Profissões, Mesas Redondas com Empresários, Feiras de Negócios, reuniões com Conselho Empresarial e Comunitário, palestras e outros. 11.2. Buscar, junto a empresas, o aumento de vagas de estágio. 11.3. Atender à demanda de estágios dos cursos oferecidos pela Instituição. 11.4. Melhorar a qualidade das ofertas de estágio e emprego. 11.5. Pesquisar, junto aos egressos, a necessidade de mudanças e adaptações nos Cursos ofertados pela Instituição, por meio de reuniões e encontros	2009-2013
12. Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão vinculados ao desenvolvimento regional, envolvendo professores e alunos.	12.1. Elaborar, por intermédio de comissões específicas, os regulamentos de programa de desenvolvimento social; oferta de bolsas institucionais de ensino, pesquisa e Extensão; estágio dos alunos; atividades de extensão (projetos e serviços tecnológicos); política da propriedade intelectual institucional (patentes e licenciamentos); programas de empreendedorismo e eventos institucionais	2009-2013
13. Institucionalizar programas de extensão comunitária como forma de retorno das atividades acadêmicas à sociedade	13.1. Captar recursos para realização de projetos financiados por programa de extensão. 13.2. Oportunizar a participação do aluno em projetos de voluntariado e/ou de inclusão social. 13.3. Realizar evento de incentivo para participação de alunos e professores em projetos de extensão comunitária.	2009-2013
14. Estruturar e implantar programa de acompanhamento de egresso.	14.1. Pesquisar a atuação profissional do egresso. 14.2. Realizar encontros anuais com egressos. 14.3. Implantar sistema de informação integrado nos <i>Campi</i> sobre egressos.	2010-2013
15. Intensificar a participação dos familiares dos estudantes e comunidade em geral, nas atividades	15.1. Promover feiras, exposições, eventos culturais e esportivos para incentivar a participação dos familiares dos estudantes e comunidade em geral nas atividades do IFPR	2010-2013

## 2.4 OBJETIVOS E METAS DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E ASSUNTOS ESTUDANTIS

### 2.4.1 Objetivos relativos às políticas de Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	EXECUÇÃO
1. Consolidar a Pró-Reitoria nos sistemas administrativos do poder central.	1.1. Em conjunto com a PROPLAN, acompanhar as fases de criação e implantação da unidade pagadora – IFPR	2009
	1.2. Efetuar cadastro/registro/e acompanhamento dos sistemas: SIAPE/SIMECSISAC/SICAJ e outros	2009
2. Promover, de forma continuada, a capacitação e a qualificação dos servidores técnico-administrativos e docentes.	2.1. Dimensionar as necessidades institucionais, com definição de modelos de alocação de vagas que contemplem a diversidade da instituição.	2009-2010-2011
	2.2. Desenvolver Programa de capacitação e aperfeiçoamento do servidor em gestão pública.	2009-2010
	2.3. Desenvolver treinamentos específicos em serviço, com especial Atenção aos novos servidores que serão acompanhados por tutores.	2009
	2.4. Criar banco de instrutores no quadro do IFPR para atuarem como ministrantes de cursos de capacitação.	2009
	2.5 implementar, em conjunto com a PREPEX, programa especial de formação de professores, para os docentes que não possuam licenciatura.	2010
	2.6. Propor critérios para afastamento de servidores para cursos de pós-graduação	2009-2010
	2.7. Efetuar levantamento das demandas de capacitação para os servidores técnicos administrativos.	2009
	2.8. Concentrar esforços na obtenção de recursos financeiros destinados a dar suporte econômico à formação de servidores, em todos os níveis do Plano de Carreira.	2009-2010
3. Implantar o programa de avaliação dos servidores.	3.1. Propor regulamentação para progressão funcional por desempenho acadêmico e da retribuição salarial por titulação dos docentes da carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico do IFPR.	ABRIL/2009

	3.2. Implantar instrumento de avaliação do estágio probatório sob o enfoque formativo e não apenas como exigência legal.	2009-2010
	3.3. Propor programa de avaliação de desempenho como processo pedagógico, mediante critérios objetivos decorrentes das metas institucionais.	2009-2010
4. Implantar mecanismo que garanta acesso dos servidores e seus dependentes à assistência à saúde.	4.1. Garantir recursos específicos a serem destinados à promoção da saúde dos servidores	2009
	4.2. Contratar plano de saúde	2009
5. Ampliação do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo.	5.1. Viabilizar, junto ao Governo Federal, vagas para o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos e de funções (reitoria e <i>campi</i> )	2009-2011
6. Disponibilizar aos servidores condições adequadas de trabalho e de qualidade de vida.	6.1. Criar junta médica, serviço de segurança e saúde ocupacional destinadas às ações relativas à saúde e segurança no trabalho.	2009-2014
	6.2. Implantar programa de qualidade de vida	2009-2010
7. Estabelecimento de um canal permanente de divulgação da legislação e das ações voltadas à administração de pessoas	7.1. Estruturar e atualizar a página web da PROGEPE.	2009
	7.2. Implantar boletim eletrônico.	2009
	7.3. Implantar boletim administrativo.	2009
	7.4. Instituir unidade de gestão de pessoas em cada <i>campus</i> .	2010
8. Implantar procedimentos administrativos	8.1. Elaborar manual de rotina de trabalho, fluxo de atividades, e formulários.	2009-2010
	8.2. Elaborar manual de atribuições.	2009
	8.3. Elaborar manual de normas/cartilha de pessoal	2009
	8.4. Organizar o histórico funcional dos servidores, como forma de agilizar o acesso às informações.	2009
	8.5 avaliar o sistema " SIGA – sistema integrado de gestão acadêmica"	2009-2010
	8.6 alimentar e acompanhar o SIMEC - módulo acadêmico – gestão de pessoas, com vistas às autorizações, pelo MEC, de concursos públicos e provimento de vagas.	2009-2010
9. Criação da CPPD e da CIS	9.1. Propor consolidação da CPPD e da CIS	MARÇO/2009
10. Implementação de diretrizes da gestão das atividades de ensino	10.1. Propor, em conjunto com a PREPEX, diretrizes para a gestão das atividades de ensino	MARÇO/2009
	10.2. Fixar critérios Para mudança de regime de trabalho dos docentes da instituição.	2009

## 2.4.2 Objetivos relativos às políticas de Assuntos Estudantis

OBJETIVOS	METAS	EXECUÇÃO
1. Garantir acesso democrático e permanência com qualidade no IFPR.	1.1. Definir formas de ingresso e desenvolvimento de programa de ações afirmativas.	2009
	1.2. Criar mecanismos que garantam a permanência do estudante na instituição, durante o seu curso, por meio de apoio socioeconômico, psicossocial e educacional.	2010
	1.3. Propor Programa de bolsas acadêmicas para o IFPR, com garantia do orçamento específico.	2010
	1.4. Criar e operacionalizar, em conjunto com a PREPEX, mecanismos para redução de evasão, abandono e repetência.	2010-2011
	1.5. Nomear profissionais especializados (assistente social, psicólogo, pedagogo e outros) para apoio aos estudantes.	2010-2011
2. Propiciar a inserção e a permanência de pessoas com necessidades especiais de forma a garantir às mesmas o direito à educação	2.1 Criar núcleo de Atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais.	2010-2011
	2.2. Zelar pela efetiva adequação de acessibilidade a PNEs.	2009
3. Ampliar e consolidar os meios de divulgação das atividades acadêmicas.	3.1. Implantar rotinas de Atendimentos e apoio aos alunos.	2009-2010
	3.2. Realizar campanhas educativas	2009-2013
	3.4. Elaborar manual acadêmico dos discentes.	2009-2010
4. Apoiar e fortalecer a participação discente em eventos técnicos, sociais, científicos, artísticos, esportivos e culturais.	4.1. Estruturar sistemática de procedimentos para participação do alunos em visitas técnicas, congressos e similares	2010
5. Consolidar regulamento disciplinar	5.1 .Apresentar minuta de regimento para discussão e aprovação no conselho superior.	2009
6. Incentivar a organização estudantil	6.1. Apoiar, promover e incentivar atividades culturais, artísticas e esportivas.	2009
	6.2. Promover ações de recepção e integração de calouros.	
	6.3. Garantir a participação dos estudantes nos conselhos deliberativos, consultivos e comissões temáticas da instituição.	
7. Acompanhamento de estágio	7.1. Elaborar Normas para Acompanhamento de Estágios para apreciação do Colégio de Dirigentes.	



## 2.5 OBJETIVOS E METAS DA PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INOVAÇÃO

OBJETIVOS	METAS	EXECUÇÃO
1. Proporcionar apoio às atividades de cooperação técnico-científica e cultural, de caráter internacional, desenvolvidas pelo Instituto.	1.1. Garantir a participação de professores em reuniões no exterior visando ao estabelecimento de Acordos de Cooperação Internacional com o IFPR.	2009-2012
	1.2. Garantir a participação da Pró-Reitoria de Relações Institucionais no aprimoramento das bases de novos Acordos Internacionais.	2009-2012
	1.3. Implementar e ampliar a participação de estudantes e professores em projetos internacionais.	2009-2012
	1.4. Efetuar a divulgação das atividades de Relações Internacionais do IFPR mediante folders, cartazes e impressos, com informações sobre as unidades acadêmicas em idiomas estrangeiros.	2009-2012
	1.5. Garantir a hospedagem e alimentação de professores e representantes estrangeiros em visitas oficiais ao Instituto Federal do Paraná.	2009-2012
2. Estruturação da equipe da Diretoria de Ações Esportivas para a execução das atividades do Instituto Federal do Paraná	2.1 Criação de coordenações nos <i>campi</i> ;	2009-2010
	2.2. Definir responsabilidade técnica em cada unidade existente do Instituto Federal do Paraná;	2009-2010
	2.3. Diagnosticar as necessidades estruturais e operacionais da diretoria e em cada unidade do Instituto Federal do Paraná	2009-2010
3. Otimizar e criar espaços/ infraestrutura para o desenvolvimento do esporte, lazer e qualidade de vida, nas unidades do Instituto Federal do Paraná	3.1. Elaborar projetos como base a Lei de Incentivo ao Esporte /CONANDA junto do Ministério de Esporte;	2009-2011
	3.2. Buscar parceiros para o desenvolvimento dos espaços esportivos, através da Lei de Incentivo ao Esporte;	2009-2012
	3.3. Criar parcerias para o desenvolvimento do Esporte, lazer e qualidade de vida, nas unidades do Instituto Federal do Paraná	2009-2012

4. Oferecer apoio para Capacitação de Recursos Humanos (Equipes, professores, técnicos e comunidade esportiva em geral), relacionado ao desenvolvimento do esporte, lazer e qualidade de vida.	4.1. Oferecer cursos de capacitação que envolvam a comunidade interna e externa;	2009-2014
	4.2. Capacitar os integrantes das equipes desportivas das unidades do Instituto Federal do Paraná	2009-2014
5. Participar de competições municipais e estaduais das federações esportivas.	5.1. Montar as equipes técnico-desportivas das unidades do Instituto Federal do Paraná.	2009-2011
	5.2. Apoiar as equipes seletivas da cada unidade do Instituto Federal do Paraná	2010-2014
6. Organizar atividades esportivas comunitárias através de apoio governamental ou empresarial	6.1 Criar projetos sociais para crianças de baixa renda do entorno das unidades do Instituto Federal do Paraná	2010-2014
	6.2 Criar atividades esportivas de lazer para comunidade indireta dos institutos do Paraná	2010-2014
7. Organizar competições internas e externas nas mais diversas modalidades esportivas	7.1. Criar competição interna em cada unidade do Instituto Federal do Paraná;	2010-2014
	7.2. Criar os Jogos do Instituto Federal do Paraná;	2010-2014
	7.3. Criar os jogos em cada unidade do Instituto Federal do Paraná para a comunidade externa.	2010-2014
8. Coordenar todo o processo de formalização de Convênios e demais ajustes do IFPR	8.1. Elaboração de um Manual de Convênios do IFPR	2009
	8.2. Orientar o público interno e externo ao IFPR, quanto aos procedimentos e trâmites de processos que resultem em Convênios e demais ajustes	2009-2012
	8.3. Criar instrumentos de registro, publicação e demais providências necessárias à correta formalização de Convênios.	2009-2012
	8.4. Orientar os coordenadores quanto às suas atribuições nos Convênios e demais ajustes	2009-2012
	8.5. Implementar e manter um banco de dados atualizado de todos os convênios e demais ajustes	2009-2012
9. Coordenar o processo de prestação de contas de Convênios e demais ajustes do IFPR	9.1. Orientar os coordenadores quanto aos procedimentos e trâmites de processos de prestações de contas de Convênios e demais ajustes	2009-2012

	9.2. Estreitar o relacionamento com órgãos de controle interno e externo, visando a um bom diálogo quanto às prestações de contas de Convênios e demais ajustes.	2009-2012
10. Desenvolver, juntamente com as diversas instâncias do Instituto, ações que contribuam para a integração entre os servidores do Instituto Federal do Paraná	10.1. Criar mecanismos de organização e representação dos servidores docentes e técnicos administrativos do Instituto Federal do Paraná	2009-2010
	10.2. Incentivar e contribuir com a promoção de eventos de integração junto à comunidade interna e externa	2009-2012
11. Contribuir para a promoção do IFPR junto à sociedade.	11.1 Acompanhar e estabelecer relações com entidades da sociedade – Sistema S, CIEE, Sindicatos, Associações e Centrais Sindicais, etc.	2009-2012
12. Apoiar as ações que buscam a promoção da relação do Instituto com os arranjos produtivos locais.	12.1. Contribuir com as ações das diversas instâncias do Instituto na promoção da interação entre o processo de ensino e os enfoques locais e regionais	2009-2012
13. Propor e desenvolver a política cultural da instituição	13.1. Implantar cineclubes nos <i>campi</i> do Instituto Federal do Paraná, promovendo a formação de público pela discussão/problematização do cinema enquanto arte, cultura, fonte, recurso e objeto de conhecimento.	2009-2012
	13.2. Acompanhar as políticas públicas e os seminários/discussões que visam aprovar o Plano Nacional de Cultura, organizado pelo Ministério da Cultura.	2009-2012
	13.3. Acompanhar as audiências, propostas e projetos da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados/Comissão de Educação do Senado Federal/ Comissão de Educação e Cultura da Assembléia Legislativa do Paraná.	2009-2012
14. Constituir e otimizar espaços que garantam o processo de formação e sirvam às manifestações culturais e	14.1. Organizar palestras e oficinas de introdução à música e sobre a sua história, em especial a da música paranaense; estimular festivais de canções e bandas musicais.	2009-2012

artísticas.	14.2. Promover palestras sobre peças de grandes autores/dramaturgos e sobre a linguagem teatral; estimular a constituição de grupos de teatro no Instituto Federal, buscando inicialmente uma aproximação com grupos teatrais de Curitiba e Londrina, dentre outros.	2009-2012
15. Estabelecer parcerias com as secretarias e fundações culturais, com o Ministério da Cultura e o Poder Legislativo, com as agências de fomento e com os produtores culturais.	15.1. Organizar leituras de clássicos da língua portuguesa (da Literatura, da Poesia e do Pensamento Social), com palestras, exposições, oficinas, buscando parceria com as universidades paranaenses, com a Secretaria Estadual de Cultura/Biblioteca Pública do Paraná e incluir a apresentação/produção de poetas e escritores regionais.	2009-2012
	15.2. Estabelecer convênios e/ou intercâmbios culturais com Embaixadas e Consulados e com os Institutos de Língua e Cultura: Goethe Instituto, Aliança Francesa, Cultura Inglesa, Interamericano, Centro Cultural Brasil-Espanha, dentre outros.	2009-2012
	15.3. Buscar parcerias para montagem de espetáculos teatrais.	2009-2012

## 2.6 OBJETIVOS E METAS DA EAD

OBJETIVOS	METAS	EXECUÇÃO
1. Implantar a nova Sede – bloco específico EaD, no <i>Campus</i> Curitiba	1.1. Construção de um bloco específico EaD dentro da área do <i>Campus</i> Curitiba.	Ate 2011
2. Redimensionar e ampliar a comunicação e marketing, promovendo interrelacionamento entre as unidades do IFPR e o EaD com a sociedade, numa concepção dinâmica e contemporânea.	2.1 Criação do jornal de divulgação interna; 2.2 Dinamização e constante atualização de informações do EaD; 2.3 Consolidação de uso de um canal de comunicação via portal.	Ate 2010
3. Implantar sistemas de tecnologia da informação visando à melhoria da gestão dos processos	3.1 Aquisição e implantação de sistemas informatizados para gestão administrativa e controle acadêmico;	Ate 2009
	3.2 Otimização das atividades administrativas e de ensino através da integração de Sistemas Informatizados;	Ate 2009

	3.3 Compatibilização e integração de sistemas Informatizados	
4. Implantar novos pólos em regiões estratégicas do Estado do Paraná e do Brasil.	4.1 Realizar estudos para a definição de novos pólos de EaD; 4.2 Implantar novos pólos nos locais definidos.	Ate 2013
5. Fortalecer a captação de recursos por meios alternativos, tais como doações, parcerias convênios e outros, de forma a viabilizar projetos e ações que favoreçam o desenvolvimento institucional	5.1 Elaboração de projetos para captação de recursos extra-orçamentários que viabilizem a execução do plano de expansão; 5.2 Fortalecimento dos planos de captação de recursos existentes; 5.3 Busca de parcerias para os projetos de expansão da EaD.	Ate 2013
6. Consolidar os cursos Técnicos, Tecnólogos, Licenciaturas e Pós-Graduação, para posterior expansão.	6.1 Reconhecimento junto ao MEC de todos os cursos superiores implantados; 6.2 Implantação de cursos de Pós-Graduação; 6.3 Implantação de Novos cursos de Graduação (tecnológicos e Licenciaturas); 6.4 Implantação de novos cursos técnicos; 6.5 Implantação de cursos PROEJA.	Ate 2013
7. Criar um centro multimídia de informações.	7.1 Criação do acervo Bibliográfico Virtual	Ate 2010
8. Implantar a área de extensão no EaD, integrada ao ensino e à Pesquisa.	8.1 Levantamento e organização de cursos de qualificação a serem oferecidos pelo EaD; 8.2 Definição de formato de cursos e projetos e procedimentos para a oferta e a realização de atividades de extensão; 8.3 Realização de parcerias para viabilização das atividades; 8.4 Elaboração de programação anual/semestral de cursos	Ate 2013
9. Dinamizar as relações com o setor empresarial e o setor público, visando à expansão das atividades de extensão e ampliando a inclusão dos egressos.	9.1 Realização de visitas para apresentação do potencial de EaD do IFPR; 9.2 Realização de seminários para divulgação do IFPR EaD para a comunidade 9.3 Implantação da sistemática de acompanhamento, estatística e avaliação de egressos.	Ate 2013

### 3 POLÍTICAS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

#### 3.1 ÁREAS/NÍVEIS/ÂMBITOS DE ATUAÇÃO

É prerrogativa do IFPR atuar na educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino, observando o disposto na Lei nº 11.892/08 que prevê o mínimo de:

- ✓ 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender à Educação Profissional Técnica de nível médio,
- ✓ 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender aos cursos de licenciatura, e/ou programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

As ações educacionais do Instituto Federal organizam-se através da oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, da educação profissional técnica de nível médio e da educação superior de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância.

#### 3.2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO

As políticas de ensino do Instituto Federal do Paraná sustentam-se na premissa básica de formar profissionais humana e tecnologicamente preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante transformação.

A educação profissional tem especial importância como meio para a construção da cidadania e para a inserção de jovens e adultos na sociedade contemporânea, caracterizada pela dinamicidade e por constantes transformações. Para que ela desempenhe seu papel, não pode ser compreendida como um mero treinamento com vista à empregabilidade imediata. Deve ser encarada, independentemente da modalidade na qual seja desenvolvida, como processo de formação do cidadão e do

homem produtivo, através do qual seja possível adquirir conhecimentos e desenvolver competências que possibilitem interferir no desenvolvimento da sociedade e no processo produtivo, de forma reflexiva, crítica, e criativa.

Com essa concepção, o IFPR atuará de forma conjunta com a sociedade e o setor produtivo, na construção e difusão de conhecimentos. Buscará proporcionar educação profissional que permita ao egresso sua inserção no mundo produtivo e/ou a continuidade de estudos, sem descuidar-se dos princípios que regem a educação para a formação do cidadão.

Os cursos superiores de tecnologia deverão configurar alternativa importante de profissionalização em nível superior e deverão ser criados para proporcionar aprimoramento educacional e profissional. Os currículos serão estruturados para possibilitar ao aluno formação técnico-científica sólida, voltada à compreensão teórica e prática das necessidades oriundas das exigências do trabalho e das relações nele implícitas.

No desenvolvimento das atividades acadêmicas, O IFPR preservará a ética e os valores democráticos como princípios fundamentais à educação, à produção de conhecimento, que se consolidarão em ações que permitam uma integração efetiva entre o aluno, a sociedade e o mundo do trabalho.

A pós-graduação atuará de forma determinante para o processo de produção do conhecimento, para a qualificação do exercício das atividades da docência e para a preparação de pesquisadores, a fim de atender as necessidades sociais e os avanços do mundo produtivo. Assim, a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* será incrementada nas diversas áreas do conhecimento, especialmente na articulação com os demais cursos da instituição.

As Licenciaturas constituir-se-ão como espaço privilegiado para formação do docente, especialmente para a Educação Profissional e Tecnológica. Deverão desenvolver pedagogias apropriadas à EPT e à reflexão pedagógica, de forma a permitir ao docente a compreensão da constituição dos conhecimentos tácitos e a

necessidade de seu aperfeiçoamento com base nas ciências. Da mesma forma, deverá focar a compreensão das abordagens não lineares das relações entre ciência e tecnologia e o diálogo entre os conhecimentos tecnológicos escolarizados e os que nascem das iniciativas e experiências práticas extra-escolares.

O encaminhamento político-pedagógico no IFPR deverá permitir aos profissionais da educação buscar metodologias que estabeleçam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo o diálogo com a sociedade especialmente por intermédio das ações de extensão e da pesquisa, respeitando as particularidades locais e regionais. Docentes e discentes responderão ao desafio da pesquisa, em todos os níveis e modalidades de ensino, por meio da organização de grupos de pesquisa e da produção de projetos de pesquisa..

Assim, as políticas de pesquisa e extensão devem compreender:

- ✓ Implantação de programa institucional de iniciação científica;
- ✓ Incentivo à qualificação docente e aumento da produção científica;
- ✓ Adoção de parcerias com a comunidade empresarial visando à realização de projetos de extensão e de pesquisa;
- ✓ Definição de linhas prioritárias de pesquisa e extensão nos diversos *campi*, voltadas aos processos locais e regionais;
- ✓ Implantação de programa institucional de bolsas de extensão.

### 3.3 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Inúmeros são os desafios econômicos, sociais e políticos que precisam ser enfrentados pelas instituições de ensino superior, especialmente as públicas. O IFPR não pode ignorar a importância de sua colaboração na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, motivo pelo qual, constam, em seu estatuto, os seguintes princípios norteadores, reveladores de sua responsabilidade social:



I. compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IV. inclusão de pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;

V. natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

Partindo desses princípios, o IFPR desenvolverá políticas de responsabilidade social tendo em vista as seguintes diretrizes:

- ✓ garantir o acesso de todos à educação, dedicando Atenção especial às camadas que historicamente vêm sofrendo processos de exclusão
- ✓ zelar para que a produção e a transmissão do conhecimento sejam orientados para o interesse público e o bem comum;
- ✓ formar profissionais comprometidos com a ética, a transparência, a justiça, a paz e interesse social;
- ✓ lutar pelo comprometimento social com a preservação do meio ambiente;
- ✓ orientar suas ações educativas para o trabalho coletivo, a solidariedade, o respeito à diversidade;
- ✓ implementar canais de relacionamento que favoreçam o diálogo com a comunidade, de forma a realimentar as reflexões e as políticas institucionais;
- ✓ articular-se aos movimentos sociais, apoiando as diferentes formas de organizações de cidadãos;
- ✓ lutar contra os preconceitos de toda ordem, promovendo a diversidade como valor intrínseco às suas práticas.

### 3.4 POLÍTICAS DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

As políticas de Relações Institucionais têm por propósito integrar a comunidade acadêmica com a sociedade e o mundo do trabalho, de forma a imprimir ao IFPR um



**MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO**



papel afirmativo, colaborativo e indutor junto à sociedade paranaense no que tange à educação profissional. Neste sentido, promover ações que estreitem as relações da comunidade interna com a externa, assim como proporcionar, por diferentes meios, uma maior inserção do IFPR nos movimentos sociais, são objetivos fundamentais dessas políticas. Na consecução desses objetivos, devem ser organizadas ações que:

- ✓ insiram as organizações da sociedade civil nas atividades do IFPR;
- ✓ busquem parcerias que se traduzam em convênios institucionais;
- ✓ desenvolvam projetos culturais, atividades esportivas e de lazer;
- ✓ promovam a internacionalização do IFPR.

## 4 GESTÃO INSTITUCIONAL

### 4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A organização geral do Instituto Federal compreende:

a) Órgãos Colegiados:

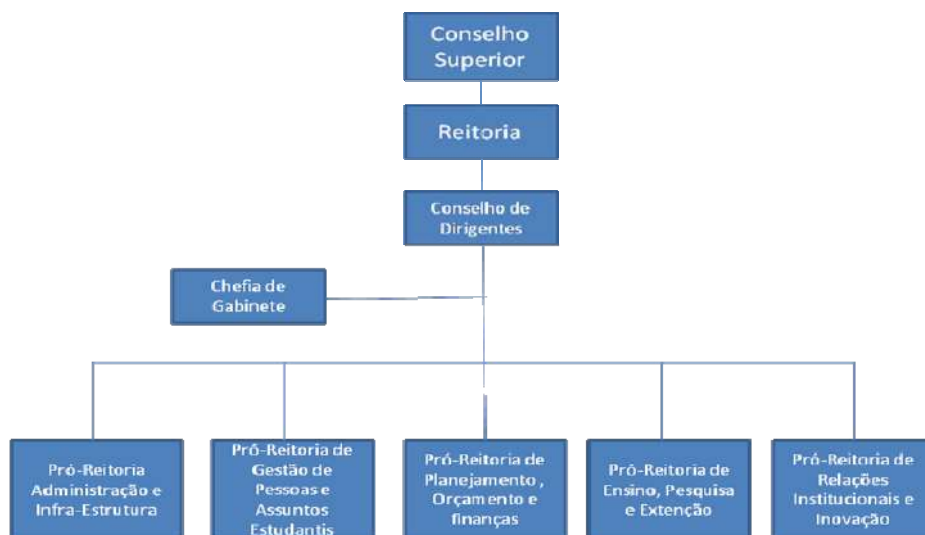
- ✓ Conselho Superior
- ✓ Colégio de Dirigentes

b) Reitoria:

- ✓ Gabinete
- ✓ Pró-Reitorias
- ✓ Diretorias Sistêmicas
- ✓ Auditoria Interna.

c) *Campi*

#### 4.1.1 Organograma Reitoria



#### 4.1.2 Organograma dos *Campi*



#### 4.1.3 Órgãos Colegiados e de Representação

Tendo em vista a gestão democrática e participativa, o IFPR garante a participação da comunidade acadêmica nas decisões administrativas, pedagógicas e financeiras, por meio de dois órgãos colegiados: o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.

##### 4.1.3.1 Conselho Superior

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, tendo a seguinte composição:

- ✓ o Reitor, como presidente;
- ✓ 02 (dois) representantes dos servidores docentes, eleitos por seus pares;
- ✓ 02 (dois) representantes do corpo discente, eleitos por seus pares;
- ✓ 02 (dois) representantes dos servidores técnico-administrativos, eleitos por seus pares;
- ✓ 02 (dois) representantes dos egressos da instituição;

- ✓ 06 (seis) representantes da sociedade civil, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais;
- ✓ 01 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- ✓ o último ex-Reitor; e
- ✓ os membros do Colégio de Dirigentes, exceto seu presidente.

Conforme o Estatuto, são competências do Conselho Superior:

- ✓ aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;
- ✓ aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos *Campi*, em consonância com o estabelecido nos arts. 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;
- ✓ aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- ✓ aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- ✓ aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- ✓ autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- ✓ apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- ✓ deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;
- ✓ autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas;

- ✓ aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e
- ✓ deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

#### 4.1.3.2 Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, possuindo a seguinte composição:

- ✓ o Reitor, como presidente;
- ✓ os Pró-Reitores;
- ✓ os Diretores-Gerais dos *Campi*.

Conforme o estatuto, são competências do Colégio de Dirigentes:

- ✓ apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- ✓ apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- ✓ propor ao Conselho Superior a alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;
- ✓ apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- ✓ apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- ✓ apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetido.

#### 4.1.4 Órgãos de Apoio às atividades acadêmicas

O IFPR dispõe das seguintes instâncias de apoio às atividades pedagógicas:

- ✓ Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão
- ✓ Coordenação de Ensino;
- ✓ Coordenação de Eixo Tecnológico

- ✓ Comitê de Pesquisa e Extensão

À Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão compete:

- ✓ Coordenar estudos e pesquisa que visem aprimorar a execução dos currículos e aplicação de métodos e técnicas pedagógicas;
- ✓ Participar do planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Prestar, assessoria técnico-pedagógica aos docentes;
- ✓ Fazer análise estatística dos resultados do rendimento escolar com vistas à tomada de decisões junto aos docentes.
- ✓ Propor medidas com vistas ao contínuo aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos no processo pedagógico;
- ✓ Promover a integração escola-família;
- ✓ Identificar causas de baixo rendimento escolar, sugerindo intervenções que promovam o aprendizado;
- ✓ Acompanhar, em conjunto com a Coordenação de Ensino, os alunos com baixo rendimento escolar, propondo junto aos docentes medidas de intervenção pedagógicas apropriadas a cada caso;

À Coordenação de Ensino compete:

- ✓ Adotar medidas e instrumentos de acompanhamento da frequência dos docentes;
- ✓ Colaborar no planejamento das atividades de ensino;
- ✓ Planejar a ocupação dos espaços destinados às atividades de ensino
- ✓ Assistir, acompanhar e orientar os alunos, com especial atenção ao desempenho escolar, às condições socioeconômicas e psico-sociais, propondo aos docentes ações apropriadas ao bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dos alunos;

- ✓ Acompanhar, planejar e avaliar o processo ensino-aprendizagem subsidiando o aprimoramento de currículos e propondo medidas pedagógicas a serem aplicadas;
- ✓ Prestar assessoria técnico-pedagógica aos docentes, promovendo planos de aperfeiçoamento pedagógico e programas para melhoria da qualidade de ensino;
- ✓ Promover programas de divulgação e informação profissional;
- ✓ Acompanhar processos de trancamento de matrículas e desistências motivadas por problemas de ordem socioeconômica e médico-hospitalar.

À Coordenação de Eixos Tecnológicos compete:

- ✓ Elaborar e atualizar os planos de ensino dos cursos nos diversos níveis e modalidades e modalidades de ensino.
- ✓ Propor aos órgãos superiores da Instituição o estabelecimento de convênios de cooperação técnica e científica com instituições afins, com a finalidade de desenvolvimento e capacitação no âmbito do Curso. Avaliar a produção acadêmica dos docentes.
- ✓ Avaliar anualmente, em reunião específica, a execução dos Planos de Ensino.
- ✓ Aprovar os planos de atividade dos docentes, encaminhados pelas suas respectivas áreas.
- ✓ Propor ao Conselho Superior do IFPR, alterações nos currículos dos Cursos, quando for o caso.
- ✓ Examinar, decidindo em primeira instância, as questões suscitadas pelos docente e discente, ou encaminhar, ao setor competente, parecer detalhado dos assuntos cuja solução transcenda as suas atribuições.

Ao Comitê de Pesquisa e Extensão compete:



- ✓ Divulgar, no âmbito da Instituição, para conhecimento de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos as diretrizes e normas relativas à pesquisa e extensão e os editais correspondentes;
- ✓ Receber os projetos de pesquisa ou proposta de ação de extensão, conforme modelos estipulados pela PREPEX, verificando se foi anexado a eles o resumo de ata do colegiado a que pertence o docente coordenador;
- ✓ Apreciar e dar parecer consubstanciado aos projetos de pesquisa ou propostas de ação de extensão, apresentados pelos docentes do campus, que visam a concessão ou a manutenção de tempo integral e dedicação exclusiva, auxílios institucionais de pesquisa ou extensão do tipo bolsas e financiamentos em geral;
- ✓ Acompanhar e avaliar os projetos de pesquisa ou proposta de ação de extensão mediante análise de relatórios semestrais, ou no final da atividade quando tiver duração inferior a um semestre e por meio da produção científica, artística e cultural gerada, dando parecer consubstanciado.
- ✓ Solicitar à PREPEX o certificado das ações de extensão após aprovação dos relatórios. No caso de atividades com captação de receita, a emissão de certificados fica condicionada à aprovação da prestação de contas pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).
- ✓ Criar e manter atualizado um banco de dados sobre as pesquisas e atividades de extensão do campus, além de manter em arquivo o projeto e os relatórios da pesquisa/atividade de extensão correspondentes por cinco anos após o encerramento do estudo/atividade.

Para apoiar os estudantes, existe a Diretoria de Relações Estudantis – DRE – que tem a responsabilidade de coordenar a execução de toda a política de atendimento educativo e assistencial. Tais políticas têm a função de reduzir a



repetência e a evasão escolar, bem como buscar mecanismos de diminuição do tempo de permanência do estudante do curso. A DRE terá uma Coordenadoria de Bolsas Institucionais, uma Coordenadoria de Eventos e Incentivo aos Coletivos Estudantis e uma Coordenadoria de Estágios Internos.

A Coordenadoria de Bolsas Institucionais será responsável pelo gerenciamento das ações relativas aos programas de bolsas a serem implementados, tendo em vista a formação acadêmica dos estudantes.

A Coordenadoria de Eventos e Incentivo aos Coletivos Estudantis será responsável por implementar e supervisionar ações de apoio às atividades complementares à formação acadêmica. Coordenará e disseminará as ações de incentivo e organização aos coletivos estudantis nos diversos campi, bem como coordenará e supervisionará as ações de acolhimento e integração estudantil dentro das dependências do IFPR.

A Coordenadoria de Estágios Internos será responsável por coordenar a política de estágios internos na Reitoria e nos campi, de forma a avaliar a contratação de estagiários, de acordo com a demanda estratégica de gestão de pessoas do Instituto Federal.

## 5 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

### 5.1 CORPO DOCENTE

#### 5.1.1 Composição atual

O quadro de docentes do Instituto Federal do Paraná conta com 86 (oitenta e seis) professores, distribuídos nos 03 (três) *campi* em funcionamento, segundo o perfil apresentado nas Tabelas 01 e 02, a seguir.

**Tabela 01: Professores Efetivos por Titulação**

	<i>Campus</i> Curitiba	<i>Campus</i> Paranaguá	<i>Campus</i> Foz do Iguaçu	Total Geral
DOUTORES	8	4	2	14
MESTRES	23	17	-	40
ESPECIALISTAS	21	3	-	24
GRADUADOS	2	5	-	07
ENSINO MÉDIO	1	-	-	01
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>29</b>	<b>2</b>	<b>86</b>

(Base: Maio/2009)

**Tabela 02: Professores Efetivos por Regime de Trabalho**

	<i>Campus</i> Curitiba	<i>Campus</i> Paranaguá	<i>Campus</i> Foz do Iguaçu	Total Geral
D.E.	45	29	2	76
40 HORAS	-	-	-	-
20 HORAS	10	-	-	10
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>29</b>	<b>2</b>	<b>86</b>

(Base: Maio/2009)

Já o quadro de professores substitutos conta com de 11(onze) docentes que atuam no *Campus* Curitiba, conforme Tabela 03:

**Tabela 03: Professores Substitutos por Regime de Trabalho**

	Quantitativo	Regime Trabalho	Área de Conhecimento
CAMPUS CURITIBA	2	40	Contabilidade
	1	40	Administração
	1	40	Direito
	1	20	Espanhol
	1	20	Biologia
	1	40	Geografia
	1	20	Massoterapia
	1	20	Prótese Dentária
	1	20	Enfermagem
	1	40	Artes Cênicas
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>		

(Base: Maio/2009)

### 5.1.2 Expansão do Quadro (2009-20011)

Para viabilizar a expansão do IFPR, prevê-se a necessidade de ampliação do quadro de professores conforme tabela a seguir:

**Tabela 4: Necessidade de Docentes por Campi**

	2009	2010	2011
Curitiba	20	20	20
Paranaguá	10	20	-
Foz do Iguaçu	20	30	30
Londrina	20	20	20
Paranavaí	20	20	20
Telemaco Borba	20	20	20
Jacarezinho	20	20	20
Umuarama	20	20	20
EAD	20	20	20
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>190</b>	<b>170</b>

### 5.1.3 Critérios de Seleção e Contratação

De acordo com o disposto na Lei 11.784/2008, o ingresso nos cargos de provimento efetivo para a Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, far-se-á no Nível 1, da Classe DI e no cargo de Professor Titular o ingresso far-se-á no Nível Único da Classe Titular.

Exigir-se-á, para a investidura nos cargos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, aprovação em concurso público de provas e títulos, realizado em conformidade com as normas internas do IFPR (Resolução nº 003/2009, do Conselho Superior do IFPR). As provas constituintes do Concurso Público serão: Análise de Currículo, Escrita, Prática, quando couber, Didática e Defesa do Currículo, sendo o requisito mínimo de titulação, a habilitação específica obtida em licenciatura plena ou habilitação legal equivalente. Para o cargo de Professor Titular, a exigência é o título de Doutor ou de Livre - Docente.

Para atender à necessidade temporária de pessoal docente, a Lei Nº 8.745/1993 possibilita a contratação de professor substituto, cujo contrato é por tempo determinado (de até 01 ano), sendo passível de prorrogação uma única vez. O recrutamento e a seleção de professores substitutos devem ser feitos através de processo seletivo simplificado, observando o regulamento para do IFPR para este tipo de contratação.

### 5.1.4 Plano de Carreira

A carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico está estruturada pela Lei 11.784/2008 e o desenvolvimento na carreira, ocorrerá mediante progressão funcional, exclusivamente, por titulação e desempenho acadêmico. O Conselho Superior do IFPR, através da Resolução nº 005/2009, estabeleceu os critérios para progressão funcional por desempenho acadêmico e para a retribuição salarial por titulação dos docentes do Instituto Federal do Paraná.

O regime de trabalho dos docentes pode ser:

- ✓ tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho;
- ✓ tempo integral de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em 02 (dois) turnos diários completos;
- ✓ dedicação exclusiva (DE), com a obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em 02 (dois) turnos diários completos, e impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.

O Conselho Superior do IFPR, pela Resolução nº 002/2009, fixou os limites referenciais mínimo e máximo de carga horária docente destinada às atividades de ensino, assim compreendidas:

I – mínimo de 08 (oito) horas e máximo de 20 (vinte) horas para docentes com regime tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho; e

II - mínimo de 12 (doze) e máximo de 24 (vinte e quatro) horas para docentes de tempo integral de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho ou Dedicação Exclusiva.

A mesma Resolução definiu também a carga horária destinada às atividades de ensino:

I - Docentes com regime de tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho destinarão: no mínimo 08 (oito) e no máximo 12 (doze) horas para aula, 04 (quatro) horas para manutenção de ensino e 04 (quatro) para apoio ao ensino; e

II - Docentes com regime de tempo integral de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho ou Dedicação Exclusiva destinarão: no mínimo 12 (doze) e no máximo 16 (dezesesseis) horas semanais para aula, 04 (quatro) horas para manutenção de ensino e 04 (quatro) para apoio ao ensino.

III - Os docentes que não comprovarem a carga horária destinada ao Apoio ao Ensino terão a respectiva carga horária automaticamente destinada para aulas.

IV - Os docentes em regime de tempo integral de 40 (quarenta) horas e dedicação exclusiva, exceto os docentes afastados na forma da lei, estão obrigados ao cumprimento de 16 (dezesesseis) horas em atividades de pesquisa e/ou extensão

V - Os docentes em regime de tempo integral de 40 (quarenta) horas e dedicação exclusiva que não desenvolvem atividades de pesquisa e/ou extensão terão a carga horária automaticamente destinada às atividades de apoio ao ensino e para aula.

VI - As atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão são condições necessárias para a concessão de Dedicção Exclusiva e obrigatória para a manutenção dos regimes de tempo integral e dedicação exclusiva.

VII - Os docentes dos regimes de tempo integral e dedicação exclusiva deverão apresentar, semestralmente, os relatórios de pesquisa e/ou extensão em desenvolvimento, conforme calendário do Comitê de Pesquisa e Extensão de cada *Campus*.

VIII - O docente que exerça função administrativa e de assessoramento, previstas no Regimento do IFPR, poderá ter reduzida sua carga horária destinada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, mediante autorização das instâncias superiores a que esteja vinculado.

### **5.1.5 Programas de qualificação e de apoio**

Os novos Institutos Federais atuarão em todos os níveis e modalidades da educação profissional, com estreito compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador, e articularão, em experiência institucional inovadora, todos os princípios formuladores do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Para que esse compromisso seja cumprido, faz-se necessário estruturar um plano de qualificação diferenciado para os docentes. Neste sentido, ainda neste semestre/2009, deverão ser iniciadas as discussões acerca dos critérios para afastamento dos docentes para cursos de pós-graduação e critérios para cursos de capacitação docente, que prestigiem o investimento, na ordem de preferência, àquelas áreas que venham ao encontro ao novo arranjo educacional.

### 5.1.6 Mecanismos de Avaliação

O IFPR deverá desenvolver Programa de avaliação de desempenho, como processo pedagógico, mediante critérios objetivos decorrentes das metas institucionais, referenciada no caráter coletivo do trabalho e nas expectativas dos usuários. Incluirá, também, um instrumento de Avaliação do Estágio Probatório sob o enfoque de que é um período avaliativo de adaptação e treinamento em serviço, com oportunidades de recuperação, impedindo que a avaliação se torne uma mera exigência legal.

Deverá ter o acompanhamento da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), órgão de assessoramento vinculado à Administração Superior, encarregado da formulação, acompanhamento e execução da política de pessoal docente.

## 5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 5.2.1 Composição atual

O quadro de técnico-administrativos do Instituto Federal do Paraná conta com 60 (sessenta) técnicos, distribuídos nos 03 (três) *campi* em funcionamento, segundo o perfil apresentado nas Tabelas 01 e 02, a seguir.

**Tabela 01: Técnicos Administrativos por Classe da Carreira**

	Reitoria	Curitiba	Paranaguá	Foz do Iguaçu	TOTAL
CLASSE E – NÍVEL SUPERIOR	10	5	8	0	23
CLASSE D – NÍVEL TÉCNICO E MÉDIO	11	3	9	0	23
CLASSE C – NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL	2	6	2	1	11



CLASSE B	1	1	0	0	02
CLASSE A	0	1	0	0	01
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>60</b>

**Tabela 02: Técnicos Administrativos por Titulação**

		Reitoria	Curitiba	Paranaguá	Foz do Iguaçu	TOTAL
<b>CLASSE E</b>	DOUTORES	-	-	-	-	-
	MESTRES	-	-	1	-	01
	ESPECIALISTAS	3	1	1	-	05
	GRADUADOS	7	3	6	-	16
<b>CLASSE D</b>	DOUTORES	-	-	-	-	-
	MESTRES	-	-	1	-	01
	ESPECIALISTAS	2	-	1	-	03
	GRADUADOS	4	2	2	-	08
	ENSINO MÉDIO	5	1	5	-	11
<b>CLASSE C</b>	MESTRES	-	-	-	-	-
	ESPECIALISTAS	-	1	-	-	01
	GRADUADOS	-	2	1	-	03
	ENSINO MÉDIO	1	3	1	1	06
	FUNDAMENTAL	-	1	-	-	01
<b>CLASSE B</b>	MESTRES	-	-	-	-	-
	ESPECIALISTAS	-	-	-	-	-
	GRADUADOS	-	-	-	-	-
	ENSINO MÉDIO	1	1	-	-	02
	FUNDAMENTAL	-	1	-	-	01
<b>CLASSE A</b>	MESTRES	-	-	-	-	-
	ESPECIALISTAS	-	-	-	-	-
	GRADUADOS	-	-	-	-	-
	ENSINO MÉDIO	-	-	-	-	-
	FUNDAMENTAL	-	1	-	-	01
<b>TOTAL</b>		<b>23</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>60</b>

### 5.2.2 Expansão do Quadro (2009-20013)

Para se compatibilizar-se às necessidades decorrentes da expansão do IFPR, prevê-se a ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos conforme quadro a seguir:

**Tabela 3: Necessidade de Técnico-Administrativos por Campi**

	2009	2010	2011
Reitoria	60	60	-
Curitiba	20	15	10
Paranaguá	15	10	-
Foz do Iguaçu	20	20	20
Londrina	15	15	15
Paranavaí	15	15	15
Telêmaco Borba	15	15	15
Jacarezinho	15	15	15
Umuarama	15	15	15
EAD	15	15	15
Total	205	195	120

### 5.2.3 Critérios de Seleção e Contratação

De acordo com o disposto na Lei 11.091/2005, o ingresso nos cargos Técnico-Administrativos em Educação, dar-se-á após habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos. A seleção será efetuada após dimensionamento das necessidades institucionais, que é fundamental para definição da política de gestão de pessoas, pois identificará as áreas carentes. A identificação de cada cargo de Nível Superior ou Técnico ou Médio, deverá ainda, obedecer à Lei nº 11740/2009, que criou cargos efetivos, cargos em comissão e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação destinados às Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

#### **5.2.4 Plano de Carreira**

O Plano de Carreira dos cargos técnico-administrativos em Educação está estruturado pela Lei nº 11.091/2005. Nele, estão contidas as regras sobre o desenvolvimento do servidor na carreira que ocorre por meio das progressões por mérito profissional e por capacitação, além do incentivo à qualificação.

#### **5.2.5 Programas de qualificação e de apoio**

Deverá ser construído o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento, com o objetivo de: contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; capacitá-lo para o desenvolvimento de ações de gestão pública; e para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da IFE.

#### **5.2.6 Mecanismos de Avaliação**

O IFPR deverá desenvolver Programa de avaliação de desempenho como processo pedagógico, mediante critérios objetivos decorrentes das metas institucionais, referenciada no caráter coletivo do trabalho e nas expectativas dos usuários. Incluirá, também, um instrumento de Avaliação do Estágio Probatório sob o enfoque de que é um período avaliativo de adaptação e treinamento em serviço com oportunidades de recuperação, impedindo que a avaliação se torne uma mera exigência legal.

Deverá ter o acompanhamento da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (CIS), prevista no § 3º, do Art. 22, da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que tem a finalidade de acompanhar, fiscalizar e avaliar a implantação do PCCTAE no âmbito do Instituto Federal de Paraná, e de propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para seu aprimoramento.

## 5.3 CORPO DISCENTE

### 5.3.1 Formas de Ingresso

Deverão ser implantadas modalidades alternativas de ingresso ao IFPR amplamente discutidas nos Colegiados do IFPR. Além do vestibular, será fortalecido o acesso por meio de ações afirmativas, voltados aos alunos oriundos de escolas públicas, negros e indígenas.

Também deverá ser discutida e regulamentada a questão da acessibilidade, que visa à integração do aluno com algum tipo de necessidade especial, bem como o processo de ocupação de vagas remanescentes, disponibilizando vagas de evasão às pessoas interessadas em ocupá-las, de acordo com os critérios estabelecidos.

### 5.3.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro

A política de atendimento aos discentes do Instituto Federal do Paraná deverá garantir o acesso democrático e a permanência com qualidade a todos os alunos, com especial atenção aos PNEs, a quem devem ser garantidos os mesmos direitos. Os planejamentos dos diferentes os setores deverão prever ações de apoio à participação discente em eventos técnicos, sociais, científicos, artísticos, esportivos e culturais, concretizados por programas, projetos e ações que contribuam para a formação integral dos estudantes, seja por meio de apoio socioeconômico, psicossocial ou educacional.

### 5.3.3 Organização Estudantil

O IFPR deverá: apoiar, promover e incentivar atividades culturais, artísticas e esportivas; promover ações de integração e recepção de calouros e garantir a participação dos estudantes nos Conselhos Deliberativos, Consultivos e Comissões Temáticas da Instituição.



## **6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ACADÊMICA**

### **6.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **6.1.1 Diretrizes curriculares**

Os cursos ofertados pelo Instituto Federal do Paraná têm regulamentações próprias, aprovadas pelo Conselho Superior, e os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs – devem ser elaborados em consonância com as Diretrizes/Referenciais Curriculares Nacionais e a legislação educacional vigente.

Os PPCs são reformulados de acordo com a necessidade de ajustes curriculares demandados pelos colegiados de cursos e sob a supervisão e orientação da Diretoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos técnicos e tecnológicos serão estruturados em unidades curriculares, cada qual com a definição das competências e bases tecnológicas, de acordo com as Diretrizes/Referenciais Curriculares Nacionais.

A noção de competência que deve embasar os currículos espelha-se na orientação do MEC que a concebe como a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades, necessários para o desempenho eficaz e eficiente de atitudes requeridas pela natureza do trabalho, abrangendo operações mentais básicas até as mais complexas, necessárias ao exercício de determinada função. As bases tecnológicas identificarão os conhecimentos e técnicas necessários para o desenvolvimento das competências e habilidades específicas de cada unidade da matriz curricular.

A organização curricular definida por competências refere-se à execução de tarefas e atividades direcionadas ao trabalho na dimensão técnico-instrumental, em sua dimensão ética, considerando o ato de assumir responsabilidades frente às

situações de trabalho complexas. É, antes de tudo, um conjunto de conhecimentos profissionais atrelado à competência ético-social e a competência humana. Estas competências, numa perspectiva crítica, buscam a construção e a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, não apenas na dimensão técnica especializada, mas, também, na dimensão sócio-política, comunicacional e de interrelações pessoais.

### 6.1.2 Princípios pedagógicos e metodológicos

As ações educacionais do Instituto devem viabilizar a verticalização do ensino, na medida em que suas políticas de atuação estejam articuladas entre os diferentes níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica, permeadas pelo princípio da unicidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Desta forma, o IFPR atuará na oferta da educação básica, preferencialmente em cursos de ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio; ensino técnico em geral; ensino superior com cursos de tecnologia, licenciaturas e bacharelados, nos programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, assim como, na Formação Inicial e Continuada do trabalhador.

Todos os processos educativos, assim como suas respectivas metodologias e meios, têm por base a concepção de educação como elemento de transformação pessoal e social.

Para tal, o planejamento e a execução das atividades de ensino, direcionados à formação de profissionais qualificados e com responsabilidade social, serão desenvolvidos numa perspectiva de construção da cidadania, de forma a contribuir como alavanca para a inclusão social.

O compromisso do processo educativo é o desenvolvimento integral, não apenas no aspecto cognitivo, mas também nos aspectos afetivos e sociais, em uma perspectiva emancipatória e de destaque dos sujeitos envolvidos nesse processo.

De acordo com Saviani (1994) o saber quando produzido historicamente reconhece as condições de produção, as principais manifestações e atuais transformações, o que permite a conversão do saber objetivo para o saber escolar, de forma que seja assimilável para os alunos nos espaços e tempos escolares. Por outro lado, ressalta que esse saber escolar não deva ser assimilado somente enquanto resultado, mas também como processo de sua produção e com as tendências de sua transformação.

Uma concepção de ensino que permite que o aluno faça uso da sua realidade concreta e dessa forma construa sua trajetória acadêmica, contextualizada com o mundo real, torna possível ao aprendiz ter capacidade de negociar suas decisões, comunicar-se com o mundo que o cerca, além de possuir algum domínio e responsabilidade diante de situações concretas.

Os objetivos pedagógicos da educação profissional devem estar pautados no incentivo às atitudes dos educandos no que diz respeito às informações relacionadas com a ciência e a tecnologia, esperando que o mesmo tenha uma postura pró-ativa dentro de contextos específicos; Devem preocupar-se em promover a autonomia pessoal, desenvolvendo a arte de negociar situações conflitantes e/ou desafiadoras e comunicando seus pontos de vista com domínio e responsabilidade que lhes são requeridas (Fourez, 1995).

Sob esta ótica, podemos considerar que o ensino profissional tem como ênfase a geração de competências a serem construídas pelo sujeito e está orientado na direção da necessidade de se construir um cidadão crítico, autônomo e articulador de seu próprio futuro.

Roberto Freire sempre destacou, em seu fazer educacional, a centralidade da dialogicidade e da problematização. Defendeu a natureza dialógica da educação, no sentido do diálogo entre os saberes do educando e do educador, do respeito para com esses saberes, aspectos fundamentais para a problematização de situações reais, contraditórias vividas pelo educando.

Nessa concepção, as bases filosóficas do processo de ensino-aprendizagem do Instituto deverão expressar aos educandos que a realidade é concebida de forma dinâmica, reforçando a mudança e o ser humano, concebido como sujeito histórico, para quem o aprendizado deve estar intimamente associado à compreensão crítica da situação real de vida.

### **6.1.3 Diretrizes para estruturação dos Projetos Pedagógicos dos cursos**

Os projetos pedagógicos dos cursos devem conter os seguintes elementos:

- ✓ Justificativa e objetivos;
- ✓ Requisitos de acesso;
- ✓ Perfil profissional de conclusão;
- ✓ Organização curricular estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais com definição da carga horária, regulamentação de estágios, diretrizes do Trabalho de Conclusão do Curso e das Atividades Complementares;
- ✓ Critérios de avaliação de aprendizagem;
- ✓ Critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências profissionais anteriormente desenvolvidas;
- ✓ Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca;
- ✓ Recursos humanos: docente e técnico;
- ✓ Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos.

### **6.1.4 Atividades de Prática Profissional**

A definição de estágio obrigatório ou não obrigatório nos cursos do IFPR dá-se em razão do perfil profissional do egresso e sua inserção no mundo produtivo. A questão do estágio, no IFPR está sob a gestão da Coordenadoria de Extensão, da Diretoria de Pesquisa e Extensão – PREPEX e as questões pedagógicas referentes ao planejamento, orientação, desenvolvimento e avaliação dos estágios estão sob a



gestão das Coordenações de Cursos, sob orientação da Unidade Orientadora de Estágio dos *campi*.

Os estágios são regulamentados por Resolução própria e pela Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Além dos estágios, também são realizadas visitas técnicas e aulas práticas em clínicas odontológicas, clínicas radiológicas, unidades de internação hospitalar e unidades de saúde pública.

### **6.1.5 Atividades Complementares**

As Atividades Complementares previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos são componentes curriculares e constituem-se de experiências educativas, que visam à ampliação do universo cultural dos alunos, ao desenvolvimento da sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa.

Serão consideradas como Atividades Complementares as experiências adquiridas pelos alunos, durante o curso, em espaços educacionais diversos, incluindo-se os meios de comunicação de massa, as diferentes tecnologias, o espaço da produção, o campo científico e o campo da vivência social.

### **6.1.6 Projetos de Conclusão de Cursos**

Os Trabalhos Acadêmicos no IFPR são componentes curriculares e objetivam integrar os conhecimentos apropriados ao longo do curso. Apresentam regulamentação própria que definem as “Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos do Instituto Federal do Paraná (IFPR)”. Estas normas serão disponibilizadas no sítio do IFPR, além de serem impressas e depositadas nas bibliotecas dos *campi*. Os Projetos de Conclusão de Curso, quando previsto no PPC, deverá desenvolver-se segundo as características próprias de cada curso e guiar-se pela regulamentação do IFPR.

## 6.2 OFERTA DE CURSOS

### 6.2.1 Cursos em andamento

O IFPR oferta atualmente os seguintes cursos:

#### 6.2.1.1 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio:

- ✓ Técnico em Contabilidade– 3 anos
- ✓ Técnico em Informática– 3 anos
- ✓ Técnico em Agroecologia– 3 anos
- ✓ Técnico em Agroecologia– modalidade PROEJA – 3 anos
- ✓ Técnico em Aqüicultura – modalidade PROEJA – 3 anos
- ✓ Técnico em Logística – 3 anos
- ✓ Técnico em Eletromecânica – modalidade PROEJA – 3 anos

#### 6.2.1.2 Cursos Técnicos Subseqüentes:

- ✓ Técnico em Saúde Bucal – 2 anos
- ✓ Técnico em Prótese Dentária – 2 anos
- ✓ Técnico em Massoterapia – 2 anos
- ✓ Técnico em Radiologia – 2 anos
- ✓ Técnico em Enfermagem – 2 anos
- ✓ Técnico em Agroecologia - 2 anos
- ✓ Técnico em Mecânica – 2 anos
- ✓ Técnico em Aquicultura - 2 anos
- ✓ Técnico em Transações Imobiliárias – 1 ½ ano

#### 6.2.1.3 Cursos Superiores de Tecnologia

- ✓ Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia – 3 anos

## 6.2.2 Cursos a serem ofertados até 2013:

### Cursos de nível Técnico:

- ✓ Técnico em Produção de Alimentos
- ✓ Técnico em Agente Comunitário de Saúde
- ✓ Técnico em Reciclagem
- ✓ Técnico em Vendas
- ✓ Técnico em Design
- ✓ Técnico em Cozinha
- ✓ Técnico em Alimentação Escolar
- ✓ Técnico em Cooperativismo

### Cursos de nível Superior

- ✓ Tecnologia em Agroecologia
- ✓ Tecnologia em Gestão de Cooperativas
- ✓ Tecnologia em Aquicultura
- ✓ Tecnologia em Meio Ambiente
- ✓ Graduação em Normal Superior

### Licenciaturas

- ✓ Licenciatura em Artes
- ✓ Licenciatura em Ciências da Natureza

### Especialização

- ✓ Especialização em PROEJA
- ✓ Especialização em Gestão Pública - EAD
- ✓ Especialização em Gestão Hospitalar - EAD
- ✓ Especialização em Gestão Escolar - EAD
- ✓ Especialização em Meio Ambiente - EAD
- ✓ Especialização em Logística - EAD

### Pós-Graduação

- ✓ Mestrado Profissional em Gestão

## 7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

### 7.1 DEMONSTRATIVOS DAS ÁREAS POR TIPO DE CONSTRUÇÃO

Tipo de área	<i>Campus</i> Curitiba - Atual	<i>Campus</i> Curitiba – Horto	<i>Campus</i> Paranaguá	<i>Campus</i> Foz do Iguaçu	<i>Campus</i> Umuarama	<i>Campus</i> Jacarezi nho	<i>Campus</i> Paranavaí	<i>Campus</i> Telêmaco Borba	<i>Campus</i> Londrina	Reitoria	Total
Total do terreno	11.755,96	32.862,02	73.422,98	90.842,43	76.600,00	80.434,29	85.933,31	90.147,00	1000,23	553,50	545.551,72
Construída	3.521,33	-	3.320,00	-	-	-	-	-	2.592,96	817,32	10.521,61
Projetada	-	-	3.762,64	6.664,23	6.664,23	6.664,23	6.664,23	6.664,23	-	-	37.083,79
Sem ocupação	8.234,63	32.862,02	66.340,34	84.178,20	69.935,77	73.770,06	79.269,08	83.482,77	368,56	344,40	498.785,83

## 7.2 DEMONSTRATIVOS DAS ÁREAS POR CAMPUS

### 7.2.1 *Campus Curitiba*

#### BLOCO 01 – ADMINISTRATIVO E DIDÁTICO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Auditório	1	80,67
Sala de professores	1	62,42
Coordenação ensino	1	19,71
Secretaria acadêmica	1	26,85
Diretoria	1	22,96
Secretaria	1	20,27
Telefonista	1	3,07
Biblioteca	1	176,00
Cantina	1	46,83
Salas aula	8	480,96
Sala vídeo	1	21,06
Sala informática	1	58,28
Sala estudos	2	31,02
Laboratório de informática	3	153,65
Laboratório de massoterapia	1	68,42
Laboratório de enfermagem	1	50,17
Instalações sanitárias	6	69,62
Outras áreas	1	515,50
<b>Área total construída</b>		<b>1907,46</b>

BLOCO 02 – PÁTIO COBERTO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Pátio coberto	1	486,64
<b>Área total construída</b>		<b>486,64</b>

BLOCO 03 – LABORATÓRIOS TÉCNICOS

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Laboratório de prótese dentária	3	78,40
Sala de higiene dental	1	40,02
Xerox	1	17,46
Almoxarifado	1	11,93
Copa	1	16,96
Controle acadêmico	1	16,96
Coordenação curso de TI	1	25,92
Instalações sanitárias	2	5,16
Outras áreas	1	89,30
<b>Área total construída</b>		<b>302,11</b>

BLOCO 04 - DIDÁTICO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Sala aulas	4	252,84
Administrativo	1	52,17
Financeiro	1	52,17
EAD	1	256,30
Sala reuniões	1	97,42
Instalações sanitárias	2	46,52
Outras áreas	1	67,70
<b>Área total construída</b>		<b>825,12</b>

## 7.2.2 Campus Paranaguá

### BLOCO 01 - ADMINISTRATIVO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Auditório	1	313,50
Sala de professores	1	29,08
Coordenação	1	18,56
Orientação	2	13,82
Secretaria acadêmica	1	28,37
Financeiro administrativo	1	31,08
Diretoria	1	20,46
Secretaria	1	11,71
Departamento de ensino	1	13,82
Telefonista	1	3,10
Biblioteca	1	172,42
Sala de reuniões	1	23,46
Instalações sanitárias	5	41,74
Outras áreas	1	188,86
<b>Área total construída</b>		<b>909,98</b>

### BLOCO 02 – DIDÁTICO EXISTENTE

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Salas de aula	7	287,95
Sala de apoio aos professores	1	81,83
Laboratório de informática	3	150,48
Laboratório de química / física	1	105,32
Laboratório de culinária	1	50,08
Sala multimídia	1	50,72
Cantina	1	41,72
Inclusão digital social	1	30,36
Instalações sanitárias	4	30,80
Almoxarifado	1	45,89
Depósito material limpeza	1	3,37
Outras áreas construídas		529,49
<b>Área total construída</b>		<b>1408,01</b>

BLOCO 03 – DIDÁTICO EXPANSÃO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Salas de aula	14	894,51
Sala de apoio aos professores	1	16,80
Laboratório de informática	5	380,85
Laboratório de física	1	151,13
Laboratório de química	1	105,32
Laboratório de biologia	1	86,44
Cantina	1	36,39
Xerox	1	9,64
Instalações sanitárias	7	80,56
Outras áreas construídas		755,36
<b>Área total construída</b>		<b>2517,00</b>

BLOCO 04 – LABORATÓRIOS TÉCNICOS

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Sala de apoio professores	1	10,91
Laboratório eletrotécnico	1	90,00
Laboratório de mecânica	1	180,00
Reserva técnica	1	34,18
Instalações sanitárias	4	28,43
Outras áreas construídas		108,74
<b>Área total construída</b>		<b>452,26</b>



BLOCO 05 – LABORATÓRIO DE CONSTRUÇÃO E MARCENARIA

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Copa	1	2,77
Sala de apoio professores	1	10,91
Escritório modelo	1	46,64
Marcenaria	2	151,92
Laboratório de construção	2	159,80
Laboratório de química fina	1	90,00
Instalações sanitárias	4	28,21
Outras áreas construídas		135,73
<b>Área total construída</b>		<b>535,98</b>

BLOCO 06 – HOTEL DE TRÂNSITO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
<b>Quartos</b>	<b>4</b>	<b>64,64</b>
<b>Instalações sanitárias</b>	<b>5</b>	<b>17,84</b>
<b>Reunião</b>	<b>1</b>	<b>12,47</b>
<b>Sala estar</b>	<b>1</b>	<b>40,57</b>
Sala Jantar	1	27,00
Outras áreas construídas		82,88
<b>Área total construída</b>		<b>245,40</b>

BLOCO 07 - GUARITA

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Guarita	1	7,83
Banheiro	1	1,73
Outras áreas construídas		2,44
<b>Área total construída</b>		<b>12,00</b>

### 7.2.3 Campus Foz do Iguaçu

#### BLOCO 01 - ADMINISTRATIVO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Auditório	1	292,47
Enfermaria	1	18,81
Sala de professores	1	78,90
Coordenação	1	57,00
Orientação	2	17,00
Secretaria acadêmica	1	37,24
Financeiro administrativo	1	75,24
Diretoria	1	36,77
Sala bibliotecária	1	18,60
Periódicos	1	62,00
Recuperação de livros	1	27,00
Biblioteca	1	329,52
Sala de reuniões	1	52,40
Trabalhos em grupo	1	110,82
Videoteca	1	143,15
Instalações sanitárias	11	114,31
Outras áreas	1	1338,44
<b>Área total construída</b>		<b>2809,67</b>

#### BLOCO 02 - DIDÁTICO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Salas de aula	14	894,51
Sala de apoio aos professores	1	16,80
Laboratório de informática	5	380,85
Laboratório de física	1	151,13
Laboratório de química	1	105,32
Laboratório de biologia	1	86,44
Cantina	1	36,39
Xerox	1	9,64
Instalações sanitárias	7	80,56
Outras áreas construídas		755,36
<b>Área total construída</b>		<b>2517,00</b>

**BLOCO 03 – LABORATÓRIOS TÉCNICOS**

<b>AMBIENTES</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ÁREA CONSTRUÍDA (m<sup>2</sup>)</b>
Sala de apoio professores	1	10,91
Laboratório eletrotécnico	1	90,00
Laboratório de mecânica	1	180,00
Reserva técnica	1	34,18
Instalações sanitárias	4	28,43
Outras áreas construídas		108,74
<b>Área total construída</b>		<b>452,26</b>

**BLOCO 04 – LABORATÓRIO CONSTRUÇÃO E MARCENARIA**

<b>AMBIENTES</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ÁREA CONSTRUÍDA (m<sup>2</sup>)</b>
Copa	1	2,77
Sala de apoio professores	1	10,91
Escritório modelo	1	46,64
Marcenaria	2	151,92
Laboratório de construção	2	159,80
Laboratório de química fina	1	90,00
Instalações sanitárias	4	28,21
Outras áreas construídas		135,73
<b>Área total construída</b>		<b>535,98</b>

**BLOCO 05 – HOTEL DE TRÂNSITO**

<b>AMBIENTES</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ÁREA CONSTRUÍDA (m<sup>2</sup>)</b>
Quartos	4	64,64
Instalações sanitárias	5	17,84
Reunião	1	12,47
Sala estar	1	40,57
Sala Jantar	1	27,00
Outras áreas construídas		82,88
<b>Área total construída</b>		<b>245,40</b>

**BLOCO 06 - GUARITA**

<b>AMBIENTES</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ÁREA CONSTRUÍDA (m<sup>2</sup>)</b>
Guarita	1	7,83
Banheiro	1	1,73
Outras áreas construídas		2,44
<b>Área total construída</b>		<b>12,00</b>

## 7.2.4 Campus Umuarama

### BLOCO 01 - ADMINISTRATIVO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Auditório	1	292,47
Enfermaria	1	18,81
Sala de professores	1	78,90
Coordenação	1	57,00
Orientação	2	17,00
Secretaria acadêmica	1	37,24
Financeiro administrativo	1	75,24
Diretoria	1	36,77
Sala bibliotecária	1	18,60
Periódicos	1	62,00
Recuperação de livros	1	27,00
Biblioteca	1	329,52
Sala de reuniões	1	52,40
Trabalhos em grupo	1	110,82
Videoteca	1	143,15
Instalações sanitárias	11	114,31
Outras áreas	1	1338,44
<b>Área total construída</b>		<b>2809,67</b>

### BLOCO 02 - DIDÁTICO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Salas de aula	14	894,51
Sala apoio professores	1	16,80
Laboratório de informática	5	380,85
Laboratório de física	1	151,13
Laboratório de química	1	105,32
Laboratório de biologia	1	86,44
Cantina	1	36,39
Xerox	1	9,64
Instalações sanitárias	7	80,56
Outras áreas construídas		755,36
<b>Área total construída</b>		<b>2517,00</b>

BLOCO 03 – LABORATÓRIOS TÉCNICOS

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Sala de apoio professores	1	10,91
Laboratório eletrotécnico	1	90,00
Laboratório de mecânica	1	180,00
Reserva técnica	1	34,18
Instalações sanitárias	4	28,43
Outras áreas construídas		108,74
<b>Área total construída</b>		<b>452,26</b>

BLOCO 04 – LABORATÓRIO ALIMENTOS

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Copa	1	2,77
Sala de apoio professores	1	10,91
Laboratório de industrialização de	1	116,47
Laboratório de análise sensorial	1	99,66
Laboratório de industrialização de	1	69,66
Laboratório de industrialização de	1	151,18
Instalações sanitárias	4	28,21
Outras áreas construídas		57,12
<b>Área total construída</b>		<b>535,98</b>

BLOCO 05 – HOTEL DE TRÂNSITO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Quartos	4	64,64
Instalações sanitárias	5	17,84
Reunião	1	12,47
Sala estar	1	40,57
Sala Jantar	1	27,00
Outras áreas construídas		82,88
<b>Área total construída</b>		<b>245,40</b>

BLOCO 06 - GUARITA

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Guarita	1	7,83
Banheiro	1	1,73
Outras áreas construídas		2,44
<b>Área total construída</b>		<b>12,00</b>

## 7.2.5 *Campus Jacarezinho*

### BLOCO 01 - ADMINISTRATIVO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Auditório	1	292,47
Enfermaria	1	18,81
Sala de professores	1	78,90
Coordenação	1	57,00
Orientação	2	17,00
Secretaria acadêmica	1	37,24
Financeiro administrativo	1	75,24
Diretoria	1	36,77
Sala bibliotecária	1	18,60
Periódicos	1	62,00
Recuperação de livros	1	27,00
Biblioteca	1	329,52
Sala de reuniões	1	52,40
Trabalhos em grupo	1	110,82
Videoteca	1	143,15
Instalações sanitárias	11	114,31
Outras áreas	1	1338,44
<b>Área total construída</b>		<b>2809,67</b>

### BLOCO 02 - DIDÁTICO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Salas de aula	14	894,51
Sala de apoio aos professores	1	16,80
Laboratório de informática	5	380,85
Laboratório de física	1	151,13
Laboratório de química	1	105,32
Laboratório de biologia	1	86,44
Cantina	1	36,39
Xerox	1	9,64
Instalações sanitárias	7	80,56
Outras áreas construídas		755,36
<b>Área total construída</b>		<b>2517,00</b>

BLOCO 03 – LABORATÓRIOS TÉCNICOS

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Sala de apoio professores	1	10,91
Laboratório eletrotécnico	1	90,00
Laboratório de mecânica	1	180,00
Reserva técnica	1	34,18
Instalações sanitárias	4	28,43
Outras áreas construídas		108,74
<b>Área total construída</b>		<b>452,26</b>

BLOCO 04 – LABORATÓRIO ALIMENTOS

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Copa	1	2,77
Sala de apoio professores	1	10,91
Lab de industrialização de laticínios	1	116,47
Laboratório de análise sensorial	1	99,66
Lab de industrialização de grãos	1	69,66
Lab de industrialização de carnes	1	151,18
Instalações sanitárias	4	28,21
Outras áreas construídas		57,12
<b>Área total construída</b>		<b>535,98</b>

BLOCO 05 – HOTEL DE TRÂNSITO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Quartos	4	64,64
Instalações sanitárias	5	17,84
Reunião	1	12,47
Sala estar	1	40,57
Sala Jantar	1	27,00
Outras áreas construídas		82,88
<b>Área total construída</b>		<b>245,40</b>

BLOCO 06 - GUARITA

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Guarita	1	7,83
Banheiro	1	1,73
Outras áreas construídas		2,44
<b>Área total construída</b>		<b>12,00</b>

## 7.2.6 Campus Paranavá

### BLOCO 01 - ADMINISTRATIVO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Auditório	1	292,47
Enfermaria	1	18,81
Sala de professores	1	78,90
Coordenação	1	57,00
Orientação	2	17,00
Secretaria acadêmica	1	37,24
Financeiro administrativo	1	75,24
Diretoria	1	36,77
Sala bibliotecária	1	18,60
Periódicos	1	62,00
Recuperação de livros	1	27,00
Biblioteca	1	329,52
Sala de reuniões	1	52,40
Trabalhos em grupo	1	110,82
Videoteca	1	143,15
Instalações sanitárias	11	114,31
Outras áreas	1	1338,44
<b>Área total construída</b>		<b>2809,67</b>

### BLOCO 02 - DIDÁTICO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Salas de aula	14	894,51
Sala de apoio aos	1	16,80
Laboratório de	5	380,85
Laboratório de física	1	151,13
Laboratório de química	1	105,32
Laboratório de biologia	1	86,44
Cantina	1	36,39
Xerox	1	9,64
Instalações sanitárias	7	80,56
Outras áreas construídas		755,36
<b>Área total construída</b>		<b>2517,00</b>



BLOCO 03 – LABORATÓRIOS TÉCNICOS

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Sala de apoio professores	1	10,91
Laboratório eletrotécnico	1	90,00
Laboratório de mecânica	1	180,00
Reserva técnica	1	34,18
Instalações sanitárias	4	28,43
Outras áreas construídas		108,74
<b>Área total construída</b>		<b>452,26</b>

BLOCO 04 – LABORATÓRIO ALIMENTOS

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Copa	1	2,77
Sala de apoio professores	1	10,91
Laboratório de	1	116,47
Laboratório de análise	1	99,66
Laboratório de	1	69,66
Laboratório de	1	151,18
Instalações sanitárias	4	28,21
Outras áreas construídas		57,12
<b>Área total construída</b>		<b>535,98</b>

BLOCO 05 – HOTEL DE TRÂNSITO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Quartos	4	64,64
Instalações sanitárias	5	17,84
Reunião	1	12,47
Sala estar	1	40,57
Sala Jantar	1	27,00
Outras áreas construídas		82,88
<b>Área total construída</b>		<b>245,40</b>

BLOCO 06 - GUARITA

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Guarita	1	7,83
Banheiro	1	1,73
Outras áreas construídas		2,44
<b>Área total construída</b>		<b>12,00</b>

### 7.2.7 Campus Telêmaco Borba

BLOCO 01 - ADMINISTRATIVO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Auditório	1	292,47
Enfermaria	1	18,81
Sala de professores	1	78,90
Coordenação	1	57,00
Orientação	2	17,00
Secretaria acadêmica	1	37,24
Financeiro administrativo	1	75,24
Diretoria	1	36,77
Sala bibliotecária	1	18,60
Periódicos	1	62,00
Recuperação de livros	1	27,00
Biblioteca	1	329,52
Sala de reuniões	1	52,40
Trabalhos em grupo	1	110,82
Videoteca	1	143,15
Instalações sanitárias	11	114,31
Outras áreas	1	1338,44
<b>Área total construída</b>		<b>2809,67</b>

BLOCO 02 - DIDÁTICO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Salas de aula	14	894,51
Sala de apoio aos professores	1	16,80
Laboratório de informática	5	380,85
Laboratório de física	1	151,13
Laboratório de química	1	105,32
Laboratório de biologia	1	86,44
Cantina	1	36,39
Xerox	1	9,64
Instalações sanitárias	7	80,56
Outras áreas construídas		755,36
<b>Área total construída</b>		<b>2517,00</b>

BLOCO 03 – LABORATÓRIOS TÉCNICOS

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Sala de apoio professores	1	10,91
Laboratório eletrotécnico	1	90,00
Laboratório de mecânica	1	180,00
Reserva técnica	1	34,18
Instalações sanitárias	4	28,43
Outras áreas construídas		108,74
<b>Área total construída</b>		<b>452,26</b>

BLOCO 04 – LABORATÓRIO MEIO AMBIENTE

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Copa	1	2,77
Sala de apoio professores	1	10,91
Escritório modelo	1	40,00
Escritório modelo	1	52,60
Laboratório de operações	1	90,00
Laboratório de química fina	1	90,00
Laboratório de tratamento	1	99,32
Instalações sanitárias	4	28,21
Outras áreas construídas		122,17

<b>Área total construída</b>	<b>535,98</b>
------------------------------	---------------

BLOCO 05 – HOTEL DE TRÂNSITO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUIDA (m <sup>2</sup> )
Quartos	4	64,64
Instalações sanitárias	5	17,84
Reunião	1	12,47
Sala estar	1	40,57
Sala Jantar	1	27,00
Outras áreas construídas		82,88
<b>Área total construída</b>		<b>245,40</b>

BLOCO 06 - GUARITA

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUIDA (m <sup>2</sup> )
Guarita	1	7,83
Banheiro	1	1,73
Outras áreas construídas		2,44
<b>Área total construída</b>		<b>12,00</b>

## 7.2.8 Campus Londrina

### BLOCO ÚNICO

AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Salas de aula	7	318,38
Sala de professores	1	29,70
Biblioteca	1	86,72
Secretaria	1	27,40
Tesouraria	1	19,95
Gerência	1	14,25
Recepção	1	24,76
Diretoria	1	26,36
Coordenação cursos	1	17,69
Sala espera	2	30,13
Refeitório	1	49,69
Clínica cirúrgica	3	211,60
Laboratório prótese	2	105,15
Laboratório multidisciplinar	2	63,80
Laboratório oficina	1	77,48
Diagnóstico	1	65,50
Salas compressores	1	12,40
Salas esterilizarão	4	54,35
Salas apoio	5	68,36
Salas expurgo	1	5,40
Salas preparo	1	7,92
Vestiários	4	41,66
Instalações sanitárias	10	126,24
Outras áreas	1	1.108,07
<b>Área total construída</b>		<b>2592,96</b>



### 7.3 ACERVO DAS BIBLIOTECAS

	<i>Campus</i> Curitiba	<i>Campus</i> Paranaguá	<i>Campus</i> Foz do Iguaçu	<i>Campus</i> Umuarama	<i>Campus</i> Jacarezinho	<i>Campus</i> Paranavaí	<i>Campus</i> Londrina	<i>Campus</i> Telêmaco Borba	Tota l
Livros (exemplares)	10.000	669	-	-	-	-	140	-	
Periódicos (títulos)	30	0	-	-	-	-	0	-	
Multimeios	405	19	-	-	-	-	0	-	

## 8 MARKETING INSTITUCIONAL

O Instituto Federal do Paraná desenvolverá plano institucional voltado para a divulgação de suas atividades. Para que essa divulgação aconteça de forma satisfatória, o plano deverá contemplar as seguintes ações:

### a) Assessoria de Comunicação

- ✓ - Redação de material institucional com dados numéricos (*campi*, alunos, investimento e outros).
- ✓ - Montagem de um material institucional que será enviado para a imprensa ou entregue em mãos durante as visitas. Este material deve conter textos institucionais, informações sobre os cursos e material de apoio (folder, cd institucional, entre outros).
- ✓ - Atualização de todos os contatos de imprensa (capital e interior).
- ✓ - Parceria com assessoria de comunicação das prefeituras dos municípios onde se situam os *campi*.
- ✓ - Visita aos veículos de imprensa das cidades onde se situam os *campi*, de acordo com as prioridades definidas pela Reitoria.
- ✓ - Reunião com diretores e chefes de redação de veículos de comunicação para divulgar o Instituto.
- ✓ - Reformulação da página eletrônica e manutenção constante (informações, histórico, informações sobre cursos e matrículas, entre outros).

### b) Relacionamento com a comunidade

- ✓ - Participação em eventos que possam alavancar a interação comunidade-Instituto.
- ✓ - Participação em reuniões de entidades representativas de trabalhadores, empresários e segmentos da sociedade civil.



**MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO**



- ✓ - Realização de palestras em diferentes instituições para divulgar o Instituto.
- ✓ - Criação de uma agenda de contatos destinada a formadores de opinião para envio periódico de boletins sobre o instituto.

b) Internamente

- ✓ - Definição de porta vozes para Atendimento à imprensa.
- ✓ - Normatização do uso da marca: gestão do manual de marcas e orientação sobre materiais que receberão a marca do IFPR (papelaria, cartões de visitas, entre outros).
- ✓ - Criação de um periódico impresso para o Instituto Federal do Paraná.
- ✓ - Criação de uma rádio web.
- ✓ - Envio do clipping aos contatos Internos do Instituto.



## 9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

### *GESTÃO ECONÔMICA FINANCEIRA*

O Instituto Federal do Paraná é uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação, sendo financiada basicamente com recursos do Tesouro Federal, aportados diretamente na Lei Orçamentária Anual – LOA, para custear as despesas de custeio, investimentos, pessoal ativo, inativos e pensionistas.

Além dos recursos da União, o Instituto Federal do Paraná conta, ainda, com os recursos diretamente arrecadados e com os obtidos por meio de convênios/contratos firmados com órgãos públicos.

Considerando que o Instituto Federal do Paraná foi criado somente no ano de 2008, os créditos orçamentários provenientes da LOA-2009 estão aportados na UO 26241 – UFPR, devido à vinculação da extinta Escola Técnica da UFPR, portanto, não há possibilidade de relatar uma série histórica dos créditos para o Instituto.

Entretanto, para uma base de valores, apresentamos a composição histórica dos orçamentos de OCC do Programa de Trabalho 12.363.1062.2992.0041 – Educação Profissional no Estado do Paraná, vinculados a extinta Escola Técnica da UFPR:

Exercício Financeiro	Custeio	Capital	Total
2005	608.893	0	608.893
2006	871.463	0	871.463
2007	968.639	195.625	1.164.264
2008	968.639	195.625	1.164.264
2009	2.516.784	1.741.000	4.257.784

Na tabela acima não estão computados os recursos de pessoal devido ao quadro de pessoal do Instituto Federal do Paraná estar todo distribuído na UFPR por conta da antiga vinculação da Escola Técnica da UFPR.

#### ***Previsão de Investimentos***

Devido à expansão da rede federal de ensino profissional e tecnológico e conseqüente implantação de seis campi do Instituto Federal do Paraná, apresenta-se a seguinte necessidade de recursos para o exercício financeiro de 2009:

Recursos Orçamentários e Financeiros - 2009

Recursos Orçamentários	Rubrica	2009
Custeio - Reitoria e <i>Campi</i>	33.90.00	4.172.268,00
Implantação dos Campi - Projetos	33.90.00	650.000,00
Implantação dos Campi - Edificações	44.90.00	38.944.810,00
Implantação dos Campi - Infraestrutura	44.90.00	6.150.000,00
Implantação dos Campi - Equip/mobil.	44.90.00	15.200.000,00

**Fonte:** Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura

Recursos Orçamentários e Financeiros – 2009  
Complementação

Recursos destinados a Terceirização	Rubrica	2009
Custeio - Terceirização Mão-de-obra	33.90.00	1.600.000,00
OBS: Previsão de Contratação de 50 funcionários até a liberação das vagas de servidores		

**Fonte:** Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura  
Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Recursos Orçamentários e Financeiros – 2009  
Professor Substituto

Recursos – Professores Substitutos	Rubrica	2009
Custeio – Professores Substitutos	31.90.00	480.000,00

**Fonte:** Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

Quadro Resumo dos Recursos Financeiros – 2009

Totais Gerais de Recursos Orçamentários e Financeiros	2009
Total 33.90.00	6.422.268,00
Total 31.90.00	480.000,00
Total 44.90.00	60.294.810,00
<b>Total Geral</b>	<b>67.197.078,00</b>

**Fonte:** Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura

Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

O aporte dos recursos de OCC para os exercícios financeiros de 2010 a 2014 deverão respeitar a Matriz de Distribuição Orçamentária, coordenada pela Sub-secretaria de Planejamento e Orçamento – SPO, da Secretaria Executiva do MEC. Para a compreensão desta evolução da distribuição orçamentária, apresentamos abaixo a previsão dos Recursos Orçamentários de OCC.

**Previsão de Recursos Orçamentários de OCC**

Até a implantação total de todos os Campi do Instituto Federal do Paraná, onde estará contemplada toda a capacidade instalada do Instituto, considera-se como previsão de OCC um valor mínimo para o exercício de 2010, com uma correção de 10%, devido ao aumento dos alunos de cada campus. Apresentamos a planilha que representa a previsão evolutiva de recursos OCC do tesouro:

Recursos Orçamentários	2010	2011	2012	2013	2014
OCC – Reitoria	1.500.000	1.650.000	1.815.000	1.996.500	2.196.150
OCC – Campus Curitiba	4.500.000	4.950.000	5.445.000	5.989.500	6.588.450
OCC – Campus Paranaguá	1.500.000	1.650.000	1.815.000	1.996.500	2.196.150
OCC – Campus Foz de Iguaçu	1.500.000	1.650.000	1.815.000	1.996.500	2.196.150
OCC – Campus Paranavaí	1.500.000	1.650.000	1.815.000	1.996.500	2.196.150
OCC – Campus Umuarama	1.500.000	1.650.000	1.815.000	1.996.500	2.196.150
OCC – Campus Telêmaco Borba	1.500.000	1.650.000	1.815.000	1.996.500	2.196.150
OCC – Campus Jacarezinho	1.500.000	1.650.000	1.815.000	1.996.500	2.196.150
OCC – Campus Londrina (verificar aprovação)	1.500.000	1.650.000	1.815.000	1.996.500	2.196.150
Total Geral do IFPR	16.500.000	18.150.000	19.965.000	21.961.500	24.157.650

**Fonte de Recursos**

O Instituto Federal do Paraná possui as principais fontes de recursos para financiamento de suas atividades:

**Tesouro:** Créditos orçamentários consignado no Orçamento Geral da União (OGU) para atender despesas de folha de pessoal, benefícios, investimentos e o custeio básico da Instituição.

**Próprios:** Recursos Diretamente arrecadados na Instituição provenientes de atividades exercidas ou produtos produzidos.



**Convênios:** Recursos descentralizados através de convenio com o Governo Federal, Estadual e Municipal.

### ***Forma de Rateio dos Recursos***

De acordo com a Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, todos os campi do Instituto possui o orçamento consignado por Unidade Gestora, de acordo com a matriz orçamentária adotada pelo MEC. Desta forma a distribuição orçamentária de alocados no Orçamento Geral da União, contempla todas as unidades sob critérios técnicos definidos na matriz.

O Instituto Federal do Paraná adotará a política da isonomia e equidade na divisão dos recursos extra-orçamentários descentralizados aos campi. Os campi possuirão autonomia para definir em quais projetos pretendem aplicar os seus recursos.

### ***Controle Financeiro Para Utilização dos Recursos***

O controle financeiro do Instituto Federal do Paraná se dá por meio do planejamento de aplicação de recursos, compatibilizados com a execução no sistema SIAFI.

## 10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 10.1 DIRETRIZES E DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO

A avaliação institucional do IFPR baseia-se no estabelecido pelo SINAES e na Legislação pertinente e será composta pelo processo de auto-avaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) e pela avaliação externa, realizada pelo MEC/INEP.

A Auto-Avaliação Institucional a ser realizada por meio de diversos instrumentos desenvolvidos pela CPA deverá contemplar aspectos quantitativos e qualitativos, tendo em vista as seguintes dimensões:

- ✓ Plano de Desenvolvimento Institucional;
- ✓ qualidade do ensino em todas as modalidades;
- ✓ articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ responsabilidade social– contribuição para a inclusão social, para o desenvolvimento econômico e social, para a defesa do meio ambiente;
- ✓ política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho;
- ✓ organização e gestão da Instituição – funcionamento e representatividade dos colegiados e a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
- ✓ infraestrutura física;
- ✓ planejamento e avaliação dos processos;
- ✓ mecanismos de atendimento aos estudantes – apoio pedagógico, estágios, iniciação científica e extensão, intercâmbio, evasão/abandono, relação professor-aluno, egressos.

A dimensão qualitativa tem como objetivo captar os movimentos institucionais em direção das referências de qualidade estabelecidas nas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação (SINAES).

## 10.2 AUTOAVALIAÇÃO INTERNA

A auto-avaliação institucional deverá implantar uma cultura de avaliação participativa, para autoconhecimento e o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, extensão e da gestão do IFPR, pelo processo do PDCA (planejar, desenvolver, controlar e aperfeiçoar).

A instituição terá a missão de estimular e motivar a participação de toda a comunidade nos processos de avaliação e acompanhamento. Como resultado, espera-se obter a integração dos diversos processos de avaliação, propiciando à comunidade acadêmica conhecimento de suas qualidades, problemas e desafios; o fortalecimento do compromisso social da Instituição; ampliação do compromisso com a transparência pela socialização das informações.

## 10.3 MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO

As opiniões, as críticas, os resultados obtidos no processo de avaliação institucional (das quais participa toda a comunidade acadêmica) constituem-se elementos imprescindíveis para o contínuo aprimoramento da Instituição, subsidiando as tomadas de decisão.

Assim, não somente em conformidade com a legislação vigente, mas ainda pelo entendimento da imprescindibilidade de tal processo, o IFPR deve desenvolver mecanismos de acompanhamento dos resultados obtidos de forma a propor ações de aperfeiçoamento e melhoria com foco em única direção.



## 11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

FOUREZ, G. El movimiento ciência, tecnologia, sociedad (CTS) y la enseñanza de las ciencias. Perspectivas, vol. XXV, nº 1, 1995.

JUAN E. Dias Bordenave. Alguns Fatores Pedagógicos – Textos de Apoio da Capacitação pedagógica.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 8 ed. Campinas, SP: autores Associados, 2003.

SILVA, Arleide Rosa; TEIXEIRA, Fernando; ALVES FILHO, José de Pinho. Alfabetização científica e técnica no contexto do ensino profissionalizante. XIV Encontro Nacional de Ensino de Química (XIV ENEQ) UFPR, 21 a 24 de julho de 2008. Curitiba/PR.